

São Paulo, 07 de agosto de 2014 – A Alupar Investimento S.A. (BM&FBovespa: ALUP11), divulga hoje seus resultados do 2T14. As informações trimestrais (ITR) e as demonstrações financeiras padronizadas (DFP) são apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, nas normas IFRS e nas normas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

2T14

Teleconferências: 08 de Agosto Português

14h00 (Horário de Brasília)
13h00 (Horário de Nova Iorque)
Telefone: + 55 11 2188-0155
Senha: Alupar
Replay: + 55 (11) 2188-0155
Senha: Alupar

Inglês

15h00 (Horário de Brasília)
14h00 (Horário de Nova Iorque)
Telefone: +1 (412) 317-6776
Senha: Alupar
Replay: +1 (412) 317-0088
Senha: 10049355

Contato RI

José Luiz de Godoy
DRI
Luiz Coimbra
Especialista de RI
Kassia Orsi Amendola
Analista de RI
Tel.: (011) 2184-9600
ri@alupar.com.br

Webcast ao vivo pela internet:
www.alupar.com.br/ri

Cotação em 06/08/2014

ALUP11: R\$ 16,75
Total de UNITS¹: 208.300.600
Market-Cap: R\$ 3,489 bilhões

(1) Units Equivalentes

Destaques do Período

• **Resultado Societário (IFRS):** No 2T14, o Lucro Líquido totalizou **R\$ 68,8 milhões**, 8,9% inferior aos **R\$ 75,6 milhões** registrados no 2T13. No 1S14, o Lucro Líquido totalizou R\$ 143,6 milhões, 2,9% superior aos R\$139,6 milhões apurados no 1S13. No 2T14, o EBITDA atingiu **R\$ 265,4 milhões**, 1,7% superior aos **R\$ 260,9 milhões** apurados no 2T13. No 1S14, o EBITDA atingiu R\$ 546,4 milhões, 11,9% superior aos R\$ 488,3 milhões apurados no 1S13.

No 2T14, a Receita Líquida Ajustada atingiu **R\$ 319,1 milhões**, 5,6% superior aos **R\$ 302,2 milhões** apurados no 2T13. No 1S14, a Receita Líquida Ajustada atingiu R\$ 643,3 milhões, 10,3% superior aos R\$ 583,3 milhões apurados no 1S13.

• **Resultado Regulatório:** No 2T14, o Lucro Líquido totalizou **R\$ 47,8 milhões**, 1,2% inferior aos **R\$ 48,4 milhões** apurados no 2T13. No 1S14, o Lucro Líquido totalizou R\$ 107,3 milhões, 12,3% superior aos R\$ 95,5 milhões apurados no 1S13.

No 2T14, o EBITDA atingiu **R\$ 232,6 milhões**, 4,5% superior aos **R\$ 222,5 milhões** apurados no 2T13. No 1S14, o EBITDA atingiu R\$ 504,9 milhões, 16,0% superior aos R\$ 435,1 milhões apurados no 1S13.

No 2T14, a Receita Líquida atingiu **R\$ 285,1 milhões**, 6,8% superior aos **R\$ 267,0 milhões** apurados no 2T13. No 1S14, a Receita Líquida atingiu R\$ 603,7 milhões, 12,5% superior aos R\$ 536,5 milhões apurados no 1S13.

• **Devido a adoção do IAS 28 / CPC 18 (2), algumas das controladas deixaram de ser consolidadas (TME, TNE, Transchile e Energia dos Ventos) e o seu reconhecimento ocorrerá por equivalência patrimonial.**

Principais Indicadores Consolidados

Principais Indicadores "SOCIETÁRIO (IFRS)"						
R\$ MM	2T14	2T13	Var.%	1S14	1S13	Var.%
Receita Líquida Ajustada	319,1	302,2	5,6%	643,3	583,3	10,3%
EBITDA (CVM 527)	265,4	260,9	1,7%	546,4	488,3	11,9%
Margem Ebitda Ajustada	83,2%	86,3%	-3,1 p.p	84,9%	83,7%	1,2 p.p
Resultado Financeiro	-55,1	-44,2	24,7%	-108,1	-96,0	12,5%
Lucro Líquido consolidado	161,8	168,5	-4,0%	337,3	315,6	6,9%
Minoritários Subsidiárias	93,0	92,9	0,1%	193,6	176,0	10,0%
Lucro Líquido Alupar	68,8	75,6	-8,9%	143,6	139,6	2,9%
Lucro Líquido por UNIT (R\$)*	0,33	0,36	-8,9%	0,69	0,67	2,9%
Dívida Líquida**	2.865,8	2.159,7	32,7%	2.865,8	2.159,7	32,7%
Dív. Líquida / Ebitda***	2,7	2,1		2,6	2,2	

Principais Indicadores "REGULATÓRIO"						
R\$ MM	2T14	2T13	Var.%	1S14	1S13	Var.%
Receita Líquida	285,1	267,0	6,8%	603,7	536,5	12,5%
EBITDA (CVM 527)	232,6	222,5	4,5%	504,9	435,1	16,0%
Margem Ebitda	81,6%	83,3%	-1,7 p.p	83,6%	81,1%	2,5 p.p
Resultado Financeiro	-55,1	-44,2	24,7%	-108,1	-96,0	12,5%
Lucro Líquido consolidado	115,6	117,5	-1,6%	261,8	220,0	19,0%
Minoritários Subsidiárias	67,8	69,1	-1,9%	154,5	124,5	24,1%
Lucro Líquido Alupar	47,8	48,4	-1,2%	107,3	95,5	12,3%
Lucro Líquido por UNIT (R\$)*	0,23	0,23	-1,2%	0,52	0,46	12,3%
Dívida Líquida**	2.865,8	2.159,7	32,7%	2.865,8	2.159,7	32,7%
Dív. Líquida / Ebitda***	3,1	2,4		2,8	2,5	

*Lucro Líquido / Units Equivalentes (208.300.600) ** Considera TVM do Ativo Não Circulante ***Ebitda Anualizado.

Notas:

1) Conceito de "Ajustado" nos números dos demonstrativos societários: De acordo com as normas do IFRS (ICPC 01 – IFRIC 12) os investimentos (Capex) das transmissoras devem ser contabilizados como receita e como custo. Contudo, por se tratar de investimento e, no caso da Alupar, não ter nenhum efeito no resultado da Companhia (valor da receita e do custo são iguais => margem zero), por razões analíticas, não é considerado este efeito na análise das receitas da Companhia. Os três principais efeitos são as figuras da Receita Líquida Ajustada, a qual é a Receita Líquida com a exclusão da Receita de Infraestrutura (Capex), o Custo Operacional Ajustado, dentro do mesmo conceito da Receita e a Margem EBITDA Ajustada, a qual é a divisão do EBITDA pela Receita Líquida Ajustada.

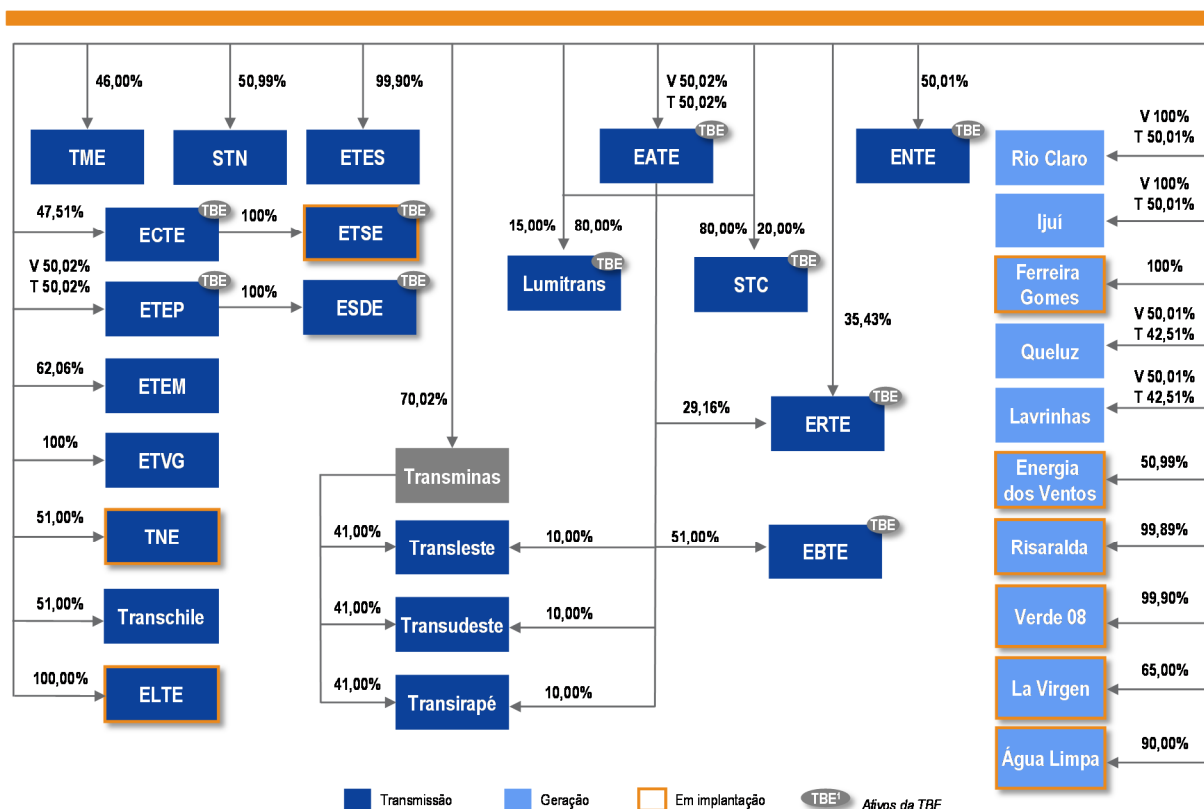
2) Conceito de "Regulatório": Refere-se aos números provenientes dos demonstrativos contábeis regulatórios das nossas subsidiárias, e cuja principal diferença é a não aplicação do ICPC 01 (IFRIC 12). O ICPC 01 tem um impacto material em relação às nossas empresas do segmento de transmissão, com a criação da conta patrimonial de "Ativo Financeiro", extinção do "Ativo Imobilizado" e várias modificações na estrutura e apresentação das "Receitas" na Demonstração de Resultados.

3) GSF: O Fator de Ajuste da Garantia Física (GSF) pode ser interpretado como o percentual de energia que todos os geradores participantes do MRE geraram em relação ao total da Garantia Física conjunta do MRE em um determinado mês. Quando o GSF for menor que 100%, os geradores participantes do MRE estão gerando menos energia do que o montante total de sua Garantia Física. Este déficit de geração, usualmente ocasionado pelo risco hidrológico, incorre em uma exposição que é rateada proporcionalmente levando-se em conta a garantia física de cada um dos participantes do MRE, desta forma, cada geradora necessita comprar os MWh faltantes para cobrir a exposição e cumprir com seus contratos de venda, a um preço PLD calculado pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE). Em condições normais de hidrologia e operação do sistema, não é esperado durante a concessão ou autorização das geradoras que esse efeito seja relevante o suficiente a ponto de merecer destaque nos resultados da Companhia. Contudo, o cenário desfavorável da hidrologia principalmente no 2T14 resultou em um custo maior relacionado ao GSF nos resultados da Companhia.

Visão Geral

A Alupar Investimento S.A. é uma holding de controle nacional privado e que atua nos segmentos de transmissão e geração de energia elétrica. Tem como objetivo a construção e operação de projetos de infraestrutura relacionados ao setor de energia no Brasil e em países selecionados da América Latina, que apresentam estabilidade econômica, institucional e regulatória. No segmento de transmissão de energia elétrica no Brasil, a Alupar é uma das maiores companhias em termos de Receita Anual Permitida (RAP), sendo a maior Companhia nacional 100% de controle privado.

Abaixo a estrutura societária da Companhia:



Nota:
(1) A TBE consiste de 10 companhias de transmissão: EATE, EBTE, ECTE, ENTE, ERTE, ESDE, ETEP, ETSE, LUMITRANS e STC.

A Companhia busca maximizar o retorno dos acionistas por meio de moderada alavancagem financeira e perfil de dívida compatível com a natureza de baixo risco de negócios da Companhia, alta previsibilidade de receitas e forte geração de caixa operacional dos segmentos de transmissão e geração de energia elétrica.

Como consequência, os ratings de crédito corporativo da Alupar refletem essa sólida estrutura de capital e a previsibilidade da forte geração de caixa: **AA+ (bra) pela Fitch Ratings e Aa2.br pela Moody's Investor Services; ambos na escala nacional.**

Comprometida em gerar valor para o acionista e para a sociedade, a Alupar possui grande competência técnica, forte disciplina financeira e responsabilidade social para continuar com o seu crescimento sustentável através do desenvolvimento de projetos de geração e sistemas de transmissão.

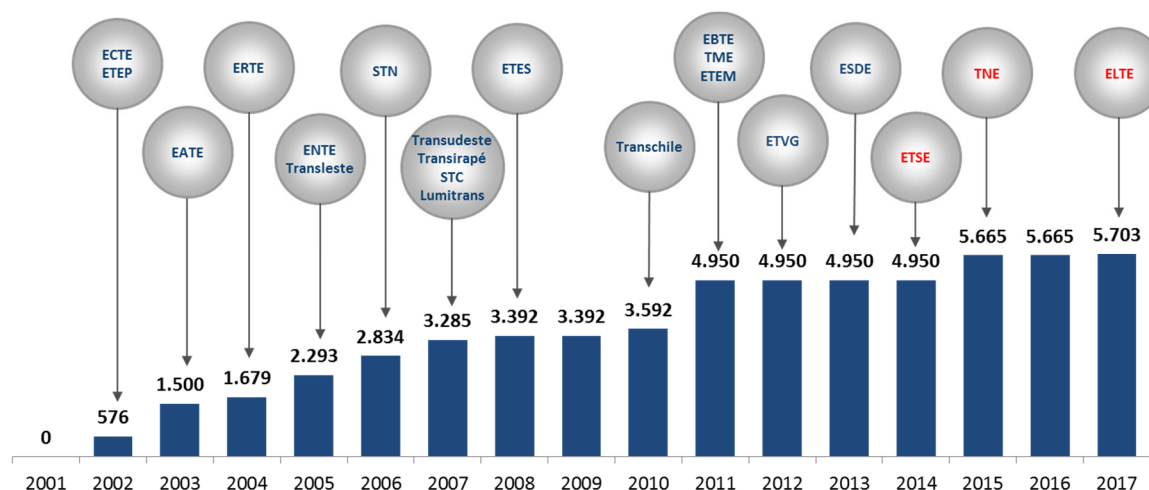
Transmissão

A Alupar possui participação em concessões de 21 sistemas de transmissão de energia elétrica, totalizando 5.703 km de linhas de transmissão, por meio de concessões com prazo de 30 anos, localizados no Brasil e no Chile. No Brasil, participa de 20 concessões de transmissão, sendo 17 operacionais e 3 em fase de Implantação, que possuem cronograma de entrada em operação comercial entre 2014 - 2017. Dessa forma, opera 5.703 km de linhas de transmissão, sendo 5.503 km no Brasil e 200 km no Chile.

Abaixo, seguem principais características dos sistemas de transmissão da Alupar:

Empresa	Prazo da Concessão		Início da Operação	Extensão da Linha	RAP / RBNI (Ciclo 2012 -13)	RAP/RBNI (Ciclo 2013-14)	RAP/RBNI (Ciclo 2014-15)	Índice
	Início	Fim						
ETEP	12/06/2001	12/06/2031	25/08/2002	323 km	R\$ 72,8	R\$ 77,4	R\$ 83,4	IGP-M
ENTE	11/12/2002	11/12/2032	12/02/2005	464 km	R\$ 167,3	R\$ 177,7	R\$ 191,6	IGP-M
ERTE	11/12/2002	11/12/2032	15/09/2004	179 km	R\$ 37,6	R\$ 39,9	R\$ 43,0	IGP-M
EATE	12/06/2001	12/06/2031	10/03/2003	924 km	R\$ 319,7	R\$ 339,6	R\$ 366,2	IGP-M
ECTE	01/11/2000	01/11/2030	26/03/2002	252,5 km	R\$ 70,6	R\$ 75,0	R\$ 80,9	IGP-M
STN	18/02/2004	18/02/2034	01/01/2006	541 km	R\$ 133,9	R\$ 142,2	R\$ 153,3	IGP-M
Transleste	18/02/2004	18/02/2034	18/12/2005	150 km	R\$ 30,3	R\$ 32,2	R\$ 34,7	IGP-M
Transudeste	04/03/2005	04/03/2035	23/02/2007	140 km	R\$ 18,7	R\$ 20,0	R\$ 21,5	IGP-M
Transirapé	15/03/2005	15/03/2035	23/05/2007	65 km	R\$ 16,8	R\$ 23,3	R\$ 25,2	IGP-M
STC	27/04/2006	27/04/2036	08/11/2007	195 km	R\$ 30,1	R\$ 32,0	R\$ 34,0	IPCA
Lumitrans	18/02/2004	18/02/2034	03/10/2007	51 km	R\$ 19,8	R\$ 21,0	R\$ 22,7	IGP-M
ETES	20/04/2007	20/04/2037	12/12/2008	107 km	R\$ 11,1	R\$ 11,9	R\$ 12,1	IPCA
EBTE	16/10/2008	16/10/2038	11/07/2011	775 km	R\$ 33,1	R\$ 36,7	R\$ 39,0	IPCA
TME	19/11/2009	19/11/2039	22/11/2011	348 km	R\$ 33,4	R\$ 35,6	R\$ 37,8	IPCA
ESDE	19/11/2009	19/11/2039	22/01/2014	Subestação	R\$ 10,5	R\$ 10,8	R\$ 11,5	IPCA
ETEM	12/07/2010	12/07/2040	16/12/2011	235 km	R\$ 10,0	R\$ 10,7	R\$ 11,4	IPCA
ETVG	23/12/2010	23/12/2040	23/12/2012	Subestação	R\$ 3,4	R\$ 3,6	R\$ 3,8	IPCA
TNE	25/01/2012	25/01/2042	Pré-Oper.	715 km	R\$ 126,3	R\$ 134,5	R\$ 143,1	IPCA
ETSE	10/05/2012	10/05/2042	Pré-Oper.	Subestação	R\$ 14,8	R\$ 15,8	R\$ 16,8	IPCA
Transchile	16/06/2005	Vitalícia	21/01/2010	200 km	R\$ 15,2	R\$ 15,8	R\$ 16,6	CPI-USA
ELTE	2014	2044	-	Subestação+38km	-	R\$ 28,9	R\$ 28,9	IPCA
TOTAL				5.703 km	R\$ 1.175,6	R\$ 1.284,4	R\$ 1.377,5	

Abaixo, segue evolução da extensão em Km das transmissoras da Companhia:



Geração

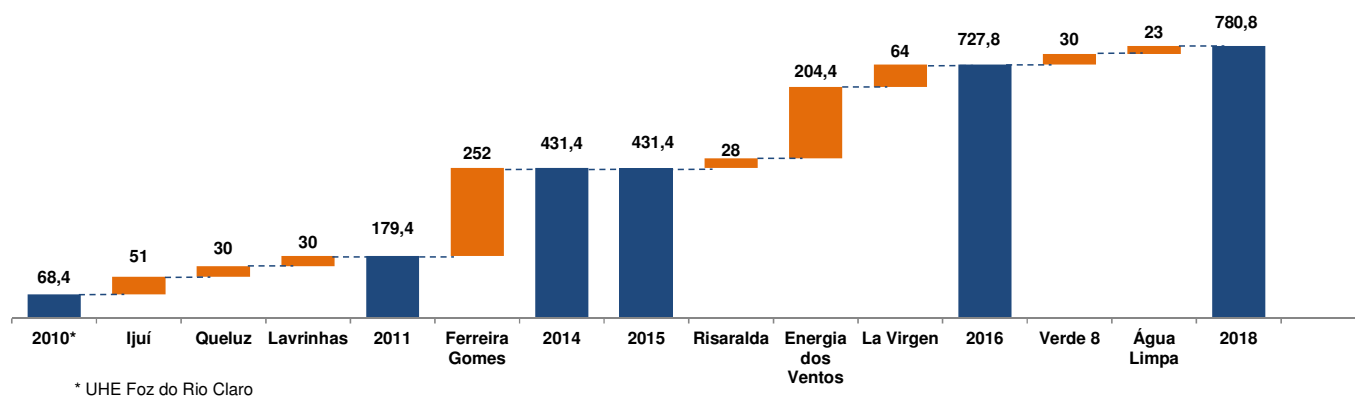
Atualmente a Alupar atua na geração de energia elétrica por meio de UHEs, PCHs, parques eólicos, no Brasil, Colômbia e Peru. O portfólio de ativos em operação totaliza uma capacidade instalada de 179,4 MW em operação e 601,4 MW em implantação. Adicionalmente a Companhia prospecta e desenvolve projetos de geração que totalizam mais de 3.000 MW.

Abaixo, seguem principais características dos ativos de geração da Alupar:

	Prazo da Concessão		Início da Operação	Capital	Capital	Capacidade Instalada - MW	Garantia Física - MW
	Início	Fim		Votante	Total		
Queluz	Abr/04	Abr/34	Ago/11	50,01%	42,51%	30,0	21,4
Lavrinhas	Abr/04	Abr/34	Set/11	50,01%	42,51%	30,0	21,4
Foz do Rio Claro	Ago/06	Ago/41	Ago/10	100,00%	50,01%	68,4	41,0
São José - Ijuí	Ago/06	Ago/41	Mar/11	100,00%	50,01%	51,0	30,4
Ferreira Gomes	Nov/10	Nov/45	Pré - Operacional	100,00%	100,00%	252,0	150,2
Energia dos Ventos	Dez/11	Dez/46	Pré - Operacional	50,99%	50,99%	204,4	100,5
Risaralda	Jan/09	Vitalícia	Pré - Operacional	99,89%	99,89%	28,0	16,8
Verde 08	Nov/12	Nov/42	Pré - Operacional	99,90%	99,90%	30,0	18,7
La Virgen	Out/05	Vitalícia	Pré - Operacional	65,00%	65,00%	64,0	40,4
Água Limpa	-	-	Pré - Operacional	90,00 %	90,00 %	23,0	11,9
TOTAL						780,8	452,7

Abaixo, segue evolução da capacidade de geração da Companhia:

Expansão da Capacidade de Geração (MW)



Análise do Desempenho Combinado – Segmento de Transmissão

Os números abaixo refletem o somatório de 100% dos números de cada uma das subsidiárias de Transmissão nas quais a Alupar possui participação, da mesma forma que está apresentada na **Nota Explicativa 33** de “Informações por Segmento” das demonstrações financeiras do 2T14.

Em razão das questões já comentadas entre as diferenças que ocorrem entre os números Regulatórios e Societários (vide “Notas” na página 2 deste Relatório), o foco da análise do segmento de transmissão é sobre o desempenho Regulatório, à exceção dos comentários feitos sobre as receitas e lucro na demonstração do resultado Societário.

Principais Indicadores "SOCIETÁRIO (IFRS)"						
R\$ MM	2T14	2T13	Var.%	1S14	1S13	Var.%
Receita Líquida Ajustada	298,2	282,6	5,5%	567,3	538,5	5,3%
Custos Operacionais Ajustados*	-22,0	-17,6	25,0%	-41,6	-35,2	18,2%
Depreciação / Amortização	-1,8	-1,4	28,7%	-3,5	-2,7	29,6%
Despesas Operacionais	-10,8	-10,8	-	-19,5	-17,6	10,9%
EBITDA (CVM 527)	265,5	254,2	4,5%	506,1	485,8	4,2%
Margem Ebitda Ajustada	89,0%	89,9%	-0,9 p.p	89,2%	90,2%	-1,0 p.p
Resultado Financeiro	-34,2	-28,2	21,3%	-67,5	-54,8	23,3%
Lucro Líquido	185,5	183,7	1,0%	355,0	367,0	-3,3%
Dívida Líquida**	1.510,0	1.324,9	14,0%	1.510,0	1.324,9	14,0%
Div. Líquida / EBITDA***	1,4	1,3		1,5	1,4	

Principais Indicadores "REGULATÓRIO"						
R\$ MM	2T14	2T13	Var.%	1S14	1S13	Var.%
Receita Líquida	255,9	242,1	5,7%	513,2	481,2	6,6%
Custos Operacionais	-21,9	-17,6	24,4%	-41,3	-35,2	17,4%
Depreciação / Amortização	-29,6	-27,9	6,2%	-59,0	-55,6	6,0%
Despesas Operacionais	-10,8	-10,8	-	-19,5	-17,6	10,8%
EBITDA (CVM 527)	223,3	213,6	4,5%	452,3	428,5	5,6%
Margem Ebitda	87,2%	88,3%	-1,1 p.p	88,2%	89,0%	-0,8 p.p
Resultado Financeiro	-34,2	-28,2	21,3%	-67,5	-54,8	23,2%
Lucro Líquido	129,7	129,0	0,5%	266,4	263,9	0,9%
Dívida Líquida**	1.510,0	1.324,9	14,0%	1.510,0	1.324,9	14,0%
Div. Líquida / EBITDA***	1,7	1,6		1,7	1,5	

*Custos Operacionais Ajustados: Excluindo o custo de infraestrutura

** Considera Títulos e Valores Mobiliários do Ativo Não Circulante

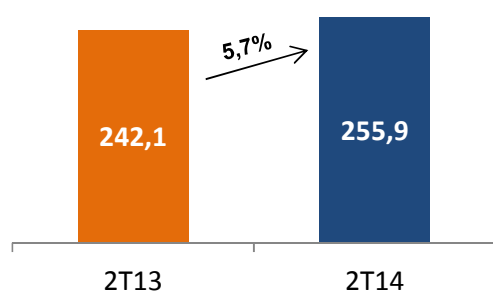
***Ebitda Anualizado

Análise do Desempenho Combinado de Transmissão - Regulatório

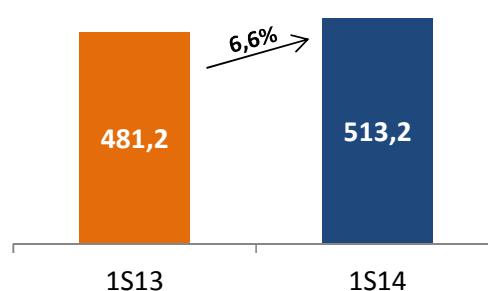
Receita Líquida

No 2T14, totalizou R\$ 255,9 milhões, 5,7% superior aos R\$ 242,1 milhões apurados no 2T13, devido à (a) variações da RAP combinada, conforme tabela da seção “Transmissão” (pag. 4) e (b) entrada em operação total da transmissora ESDE (1T14), variação positiva de R\$ 1,1 milhão.

Receita Líquida (R\$ milhões)



Receita Líquida (R\$ milhões)

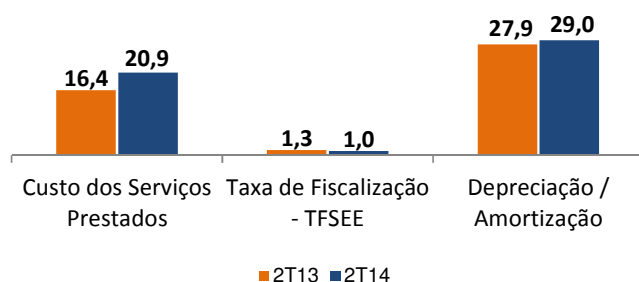


Custo do Serviço

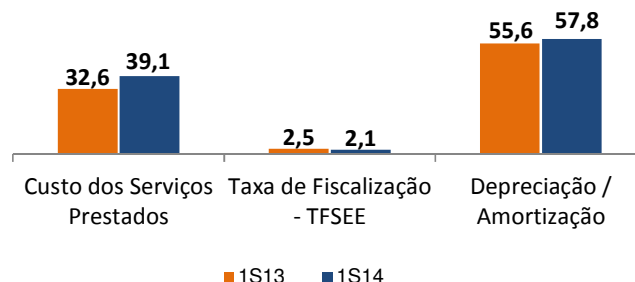
O Custo dos Serviços Prestados totalizou R\$ 20,9 milhões no 2T14, 27,5% superior aos R\$ 16,4 milhões apurados no 2T13, devido principalmente à: (a) entrada em operação total da ESDE (1T14), impacto de R\$ 0,2 milhão; (b) Gastos com meio ambiente e limpeza de faixa nas transmissoras EATE, EBTE e LUMITRANS, que ocorreram neste trimestre, impacto de R\$ 2,0 milhões; (c) manutenção na SE Blumenau, impacto de R\$ 0,5 milhão; (d) bonificação para a prestadora de serviço de O&M em função de meta do índice de indisponibilidade, impacto de R\$ 0,5 milhão e (d) reajuste da inflação.

A depreciação & amortização totalizou R\$ 29,0 milhões, 3,9% superior aos R\$ 27,9 milhões apurados no 2T13, devido principalmente a entrada em operação total da transmissora ESDE (1T14), impacto de R\$ 1,1 milhão.

Custos Operacionais (R\$ MM)

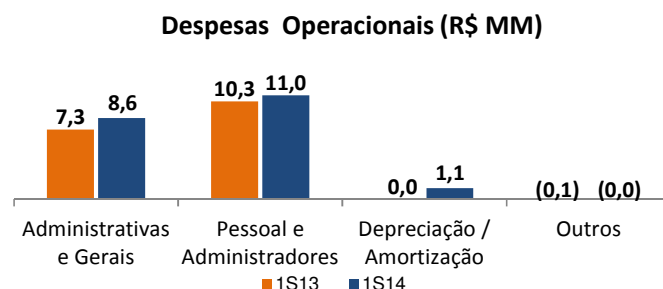
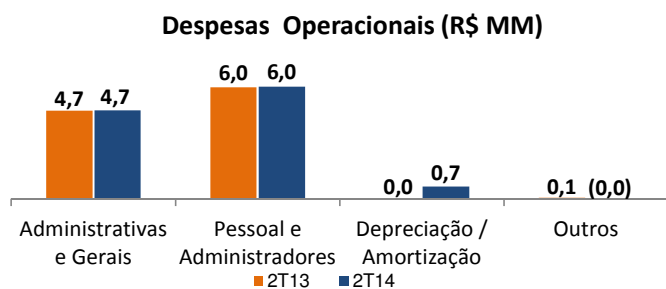


Custos Operacionais (R\$ MM)



Despesas Operacionais

Totalizou R\$ 11,4 milhões no 2T14, 5,7% superior aos R\$ 10,8 milhões apurados no 2T13, explicada principalmente pelo aumento na depreciação/amortização, que totalizou R\$ 0,7 milhão no 2T14, devido principalmente a reclassificação entre contas (Custos / Despesas) na Transmissora EATE, impacto de R\$ 0,5 milhão.

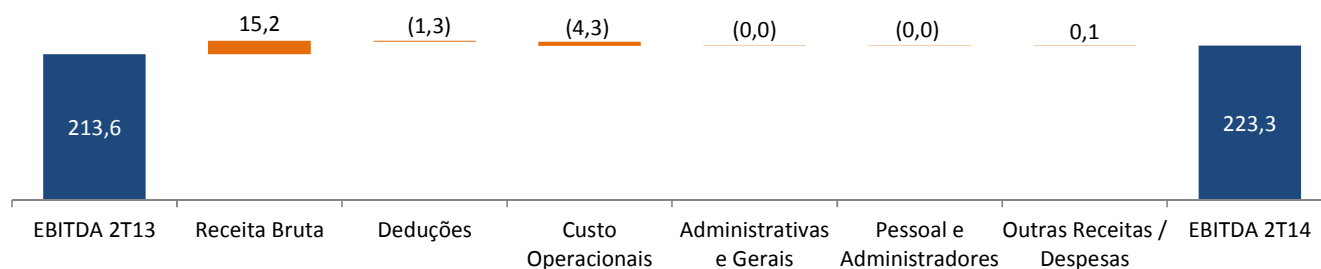


EBITDA e Margem EBITDA

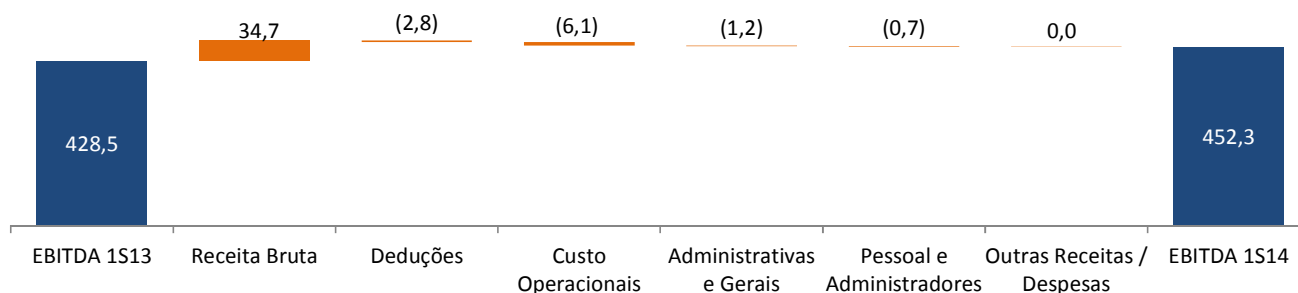
Totalizou R\$ 223,3 milhões no 2T14, 4,5% superior aos R\$ 213,6 milhões apurados no 2T13, devido principalmente ao aumento da receita conforme explicado anteriormente.

A margem EBITDA atingiu 87,2% no 2T14, frente aos 88,3% registrado no 2T13.

Formação do EBITDA 2T14 (R\$ MM)



Formação do EBITDA 1S14 (R\$ MM)

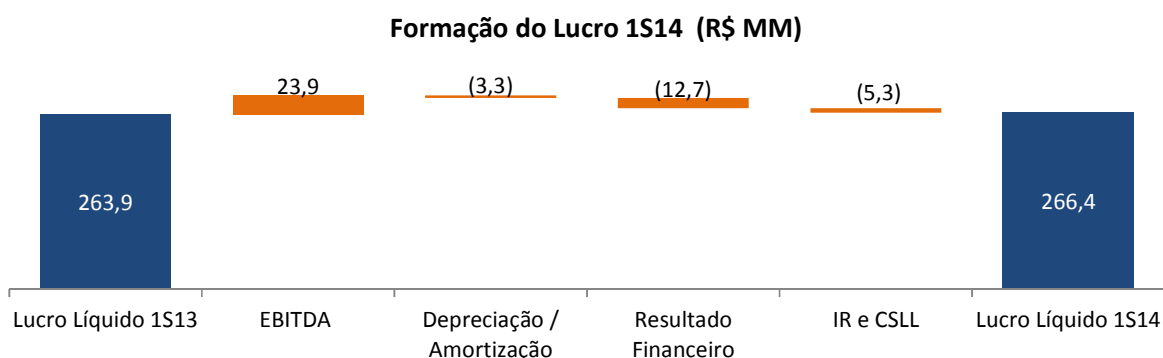
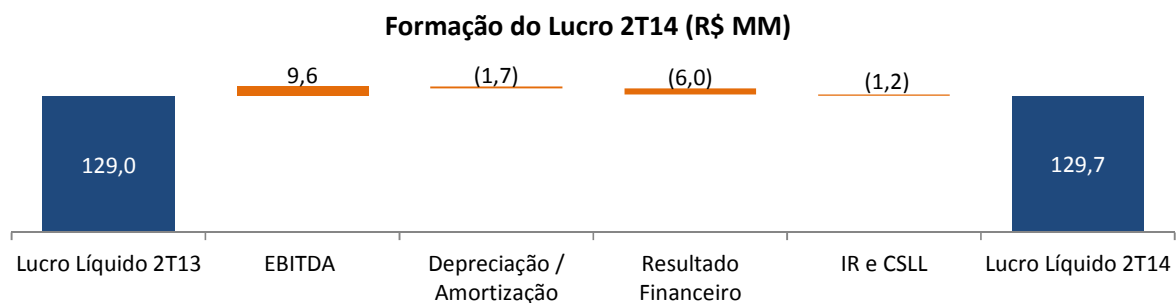


Lucro Líquido

Totalizou R\$ 129,7 milhões no 2T14, 0,5% superior aos R\$ 129,0 milhões apurados no 2T13.

Além dos fatores já mencionados anteriormente, o lucro foi impactado pelo: (a) aumento de R\$ 6,0 milhões no resultado financeiro, ocasionado por: (i) aumento da taxa média dos depósitos interfinanceiros (“CDI”), que registrou 2,47% no 2T14, ante 1,79% no mesmo período de 2013 e (ii) terceira emissão de debêntures da transmissora EATE, no montante de R\$ 270,0 milhões, em março de 2014 e (b) aumento de R\$ 1,2 milhão nas despesas de IRPJ / CSLL, devido principalmente ao fim do benefício fiscal na EATE, impacto de (+) R\$ 8,4 milhões e alteração no regime de tributação nas transmissoras ETEP e ECTE, que em 2014, passaram a ser tributadas pelo regime de lucro presumido, impacto de (-) R\$ 7,4 milhões.

Abaixo, segue a formação do lucro:



Análise da Receita e Lucro Combinado de Transmissão - Societário IFRS

Com a adoção do IFRS, a Receita pela Disponibilização (RAP – PV) foi substituída por 3 novas receitas: Receita de Infraestrutura, Receita de Transmissão de Energia (O&M) e Receita de Remuneração do Ativo da Concessão.

Receita de Infraestrutura

Volume de investimento (CAPEX) efetuado nas empresas de transmissão

Receita de Trans. de Energia

Receita que remunera os custos de operação e manutenção dos ativos de transmissão

Remuneração do Ativo

É o resultado da multiplicação da taxa de remuneração de um determinado ativo de transmissão pelo saldo do seu ativo financeiro

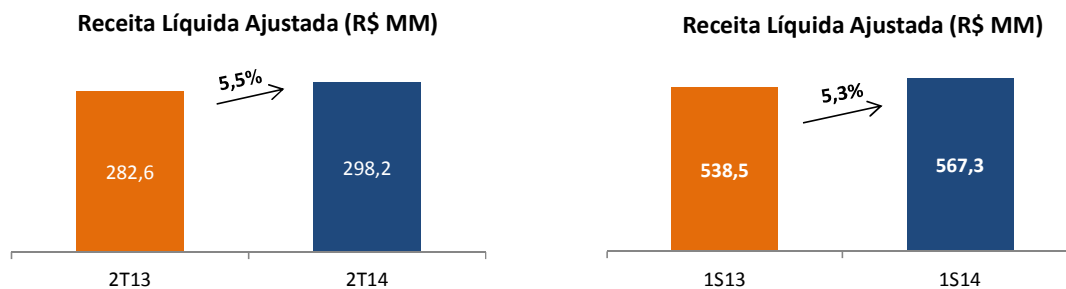
Dessa forma, o balanço das empresas de transmissão passou a apresentar uma conta de Ativo Financeiro, a qual tem a sua movimentação prevista conforme exemplo detalhado abaixo:

Ativo Financeiro em 31/03/2014
+
Receita de Infraestrutura entre 01/04/2014 e 30/06/2014
+
Remuneração do Ativo Financeiro entre 01/04/2014 e 30/06/2014
+
Receita de Transmissão de Energia entre 01/04/2014 e 30/06/2014
-
RAP entre 01/04/2014 e 30/06/2014
-
Caso exista, Valor Residual recebido entre 01/04/2014 e 30/06/2014
=
Ativo Financeiro em 30/06/2014

Nota sobre valor residual: caso exista entrada de recursos na companhia, relacionada a uma possível indenização ocorrida pelo advento do término da concessão, este valor também é redutor do Ativo Financeiro. No caso da Alupar, as subsidiárias possuem concessões de muito longo prazo, sendo o 1º vencimento em nov/30.

Receita Líquida Ajustada

Crescimento de 5,5% na Receita Líquida Ajustada, devido principalmente ao aumento de R\$ 14,6 milhões na receita de remuneração do ativo financeiro, em função: (a) dos investimentos realizados nos projetos em implantação, que elevaram a base do ativo financeiro e conseqüentemente contribuíram com uma variação positiva nesta conta e (b) aumento dos índices de inflação de longo prazo, utilizados para cálculo da taxa de remuneração das transmissoras.

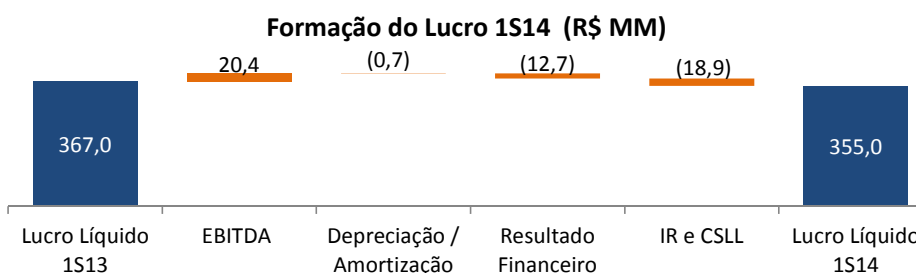
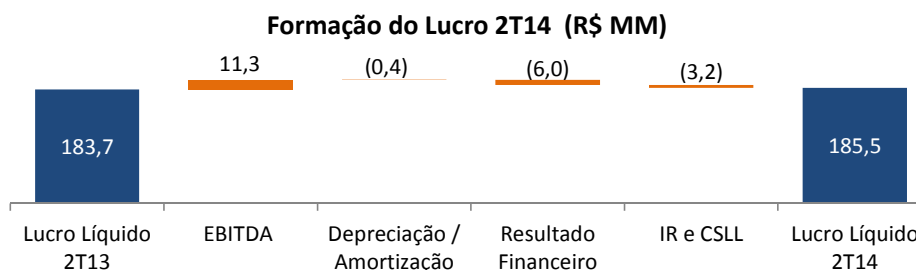


Lucro Líquido

Totalizou R\$ 185,5 milhões no 2T14, 1,0 % superior aos R\$ 183,7 milhões apurados no 2T13.

Além dos fatores já mencionados anteriormente, o lucro foi impactado pelo: (a) aumento no IRPJ / CSLL, devido principalmente ao (i) fim do benefício fiscal na EATE, impacto de (+) R\$ 7,1 milhões; (ii) alteração no regime de tributação nas transmissoras ETEP e ECTE, que em 2014, passaram a ser tributadas pelo regime de lucro presumido, impacto de (-) R\$ 7,9 milhões e (iii) ajuste na taxa de remuneração do ativo financeiro da STN, impacto de (+) R\$ 2,3 milhões e (b) aumento de R\$ 6,0 milhões no resultado financeiro, devido a (i) aumento da taxa média dos depósitos interfinanceiros ("CDI"), que registrou 2,47% no 2T14, ante 1,79% no mesmo período de 2013 e (ii) terceira emissão de debêntures da transmissora EATE, no montante de R\$ 270,0 milhões, em março de 2014.

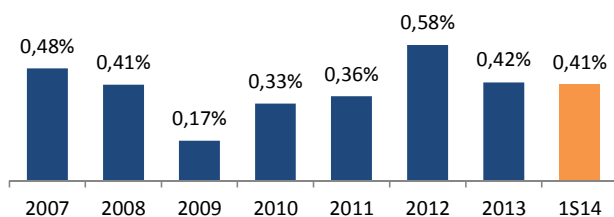
Quando analisado o semestre, verifica-se, além dos fatores mencionados acima, um aumento expressivo no IRPL / CSLL devido a reversão de provisão de IRPJ/CSLL Diferido, na EBTE, no 1T13 ocasionado pela mudança de regime tributário em 2013, para regime de lucro presumido, impacto de (+) R\$ 11,6 milhões.



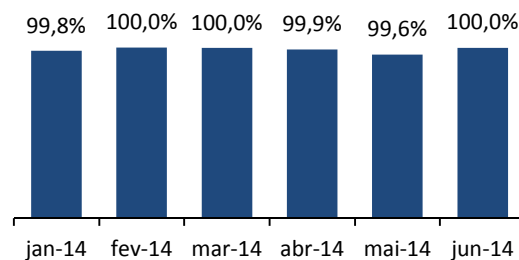
Indicadores Operacionais – Transmissão

As transmissoras da Companhia apresentaram um desempenho operacional consistente ao longo do 2T14, mantendo a disponibilidade física superior a 99,6%.

PV - Parcela Variável



Disponibilidade Física



O PV é o indicador que mostra o impacto da indisponibilidade no resultado da empresa.

A disponibilidade física da linha é um indicador operacional, que demonstra o percentual de horas que a linha ficou disponível ao longo de um determinado período.

Projetos em Construção:

Transmissoras em Implantação	Extensão (Km)	RAP (R\$ MM)	Investimento Previsto (R\$ MM)	Investimento Realizado (R\$ MM)	Entrada em Operação (Regulatória)	Entrada em Operação (Previsão Gerencial)
TNE*	715	143,1	1.100,0***	172,0	2015	2016
ETSE**	-	16,8	137,0	117,8	2014	2014
ELTE	38	28,9	262,0	-	2017	2017

* Investimento total. Este empreendimento tem participação de 51% da Alupar e 49% da Eletronorte.

**Empreendimento da subsidiárias ECTE (ETSE). Não terá desembolso de equity da Alupar.

***Investimento inicial de R\$ 969,0 em set/11, atualizado pela inflação.

TNE: Este empreendimento possui um deslocamento documentado e justificável do seu cronograma de implantação, em função dos trâmites passados do licenciamento ambiental, especialmente relacionado ao componente indígena. Com a finalização do estudo do componente indígena em fevereiro de 2014, o cronograma do licenciamento ambiental da TNE foi retomado. Dessa forma, em Março de 2014, foi feito o protocolo do EIA/RIMA no IBAMA e em Abril de 2014 o IBAMA informou que aceitou o EIA/RIMA e abriu o prazo de 45 dias para solicitação de audiências públicas. As quatro audiências públicas já foram feitas e foram consideradas válidas pelo IBAMA.

Com isso, nossa previsão é que este empreendimento entre em operação no 1º trimestre de 2016. Apesar da entrada em operação da TNE estar ocorrendo cerca de 1 ano após a data oficial do órgão regulador, não esperamos impactos relevantes na rentabilidade do projeto, visto que a administração da Companhia realizou um forte trabalho de gerenciamento de fluxo de caixa, ajustando o fluxo de desembolsos do projeto em relação ao cronograma original.

O sistema de transmissão conectará a cidade Boa Vista (RR) ao Sistema Interligado Nacional (SIN), interligando o estado de Roraima ao SIN na subestação Lechuga, no estado do Amazonas, cobrindo aproximadamente 715,0 km de linha de 500 kV, em circuito duplo, com 3 subestações, sendo duas ampliações e uma nova (subestação Equador). Em Setembro/2013 foi obtida a Licença de Instalação da subestação Boa Vista, que tem previsão de entrada em operação para o final de 2014 e tem uma receita atrelada de 4% da RAP total do empreendimento.



ETSE: Empresa composta pela concessão do serviço público de transmissão de energia elétrica através das subestações Abdon Batista 525/230 kV e Gaspar em 230/138 kV. A previsão é que a ETSE inicie suas operações em 2014, tendo como objetivos atender à integração das UHE Garibaldi e São Roque ao Sistema Interligado Nacional, a integração de diversas PCHs com solicitação de acesso ao sistema de distribuição da CELESC e atender também à expansão do suprimento de energia elétrica à região do Vale do Itajaí. Todos os contratos de fornecimento de equipamentos e prestação de serviços já foram efetuados e as questões fundiárias e ambientais equalizadas. Quanto as obras de construção das duas subestações e da linha de transmissão, as mesmas encontram-se em andamento assim como o fornecimento de materiais e equipamentos para as mesmas estão de acordo com o planejado. Destacamos que a SE Abdon Batista teve seu comissionamento iniciado e a energização está programada para setembro/2014.

ELTE (Lote C): Empresa composta pela concessão do serviço público de transmissão de energia elétrica através das subestações Domênico Rangoni 345/138 kV e Manoel da Nóbrega 230/88kV, contemplando ainda 38 km de linha de transmissão. O empreendimento será conectado ao Sistema Interligado Nacional e irá reforçar as redes das distribuidoras, além de atender o aumento demanda de energia elétrica da região da baixada santista, composta por nove municípios (Bertioga, Cubatão, Guarujá, Itanhaém, Mongaguá, Peruíbe, Praia Grande, Santos e São Vicente). O prazo de implantação é de 36 meses a partir da assinatura do contrato de concessão, a qual está prevista para o 3T14.

Análise do Desempenho Combinado da Geração - Societário (IFRS)

Apresentamos abaixo os números combinados do segmento de Geração da Alupar. Cabe ressaltar que estes números refletem a soma de 100% dos números de cada uma das subsidiárias de Geração, da mesma forma que está apresentada na **Nota Explicativa 33** de “Informações por Segmento” das demonstrações financeiras do 2T14.

No segmento de Geração, diferentemente do segmento de Transmissão, os efeitos da adoção do ICPC 01 nos números societários não trazem efeitos materiais em relação aos números regulatórios. Dessa forma, a análise Regulatória é basicamente a mesma do desempenho demonstrado pelos números Societários.

Principais Indicadores "SOCIETÁRIO (IFRS)"						
R\$ MM	2T14	2T13	Var.%	1S14	1S13	Var.%
Receita Líquida	42,3	44,1	-4,2%	116,7	89,7	30,0%
Custos Operacionais	-7,2	-7,5	-4,0%	-14,7	-15,0	-2,1%
Depreciação / Amortização	-8,3	-8,4	-1,2%	-16,5	-16,7	-1,2%
Compra de Energia	-11,3	-4,9	130,6%	-14,2	-23,5	-39,6%
Despesas Operacionais	-4,0	-3,0	33,3%	-7,4	-5,5	34,5%
EBITDA (CVM 527)	19,8	28,7	-31,1%	80,5	45,7	76,0%
Margem Ebitda	46,8%	65,1%	-18,3 p.p	69,0%	51,0%	18,0 p.p
Resultado Financeiro	-9,8	-11,6	-15,5%	-20,2	-23,1	-12,6%
Lucro Líquido / Prejuízo	3,7	8,1	-54,3%	36,4	4,5	-
Dívida Líquida*	1.135,3	1.107,5	2,5%	1.135,3	1.107,5	2,5%
Dívida Líquida / EBITDA**	14,3	9,6		7,1	12,1	

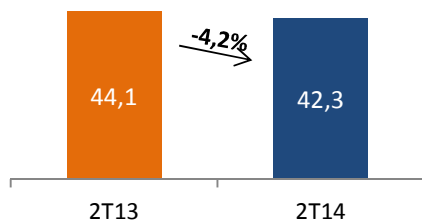
* Considera Títulos e Valores Mobiliários do Ativo Não Circulante

**EBITDA Anualizado

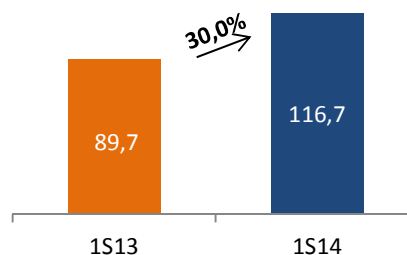
Receita Líquida

Totalizou R\$ 42,3 milhões no 2T14, 4,2% inferior aos R\$ 44,1 milhões apurados no 2T13. A queda na receita é explicada por uma operação de SWAP, da usina Foz do Rio Claro, realizada no 2T13, que gerou uma receita extraordinária de R\$ 3,1 milhões. Importante ressaltar que quando analisado o comparativo entre os semestres, verifica-se que a estratégia de sazonalização adotada neste ano foi positiva, gerando a um aumento de 30% na receita líquida do período.

Receita Líquida (R\$ MM)



Receita Líquida (R\$ MM)



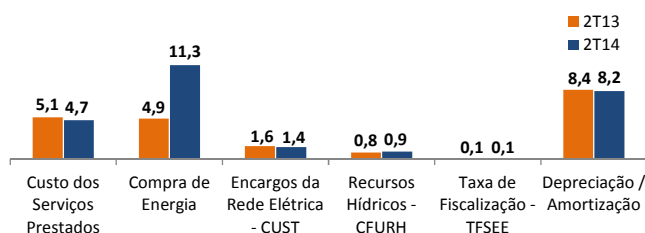
Segue abaixo abertura do Faturamento das geradoras:

	Energia Faturada (GWh)	Preço Médio (R\$/MWh)	Receita Bruta (R\$ milhões)
1. Longo Prazo - Faturamento de Contratos Bilaterais	235,8	391,2	44,6
1.1 ACR	144,1	166,0	23,9
1.2 ACL	91,7	225,2	20,7
3. SPOT / Outros CCEE			0,1
4. IMPOSTOS (ICMS)			1,0
TOTAL			45,7

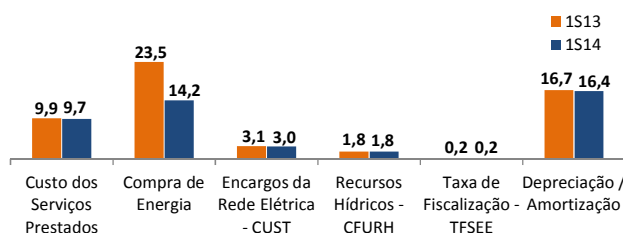
Custo do Serviço

Totalizou R\$ 26,7 milhões no 2T14, 28,4% superior aos R\$ 20,8 milhões apurados no 2T13. Esta variação é explicada pelo aumento na **compra de energia** que totalizou R\$ 11,3 milhões no 2T14 frente aos R\$ 4,9 milhões registrados no 2T13. Esta compra deve-se: (a) compra de energia no valor R\$ 17,0 milhões, devido a operação de sazonalização no 1T14, sendo o custo de R\$ 1,7 milhão registrado no 2T14; (b) nova compra de energia de 7MW médios, no valor de R\$ 23,3 milhões com o objetivo de reduzir os impactos do GSF no resultado da Companhia, sendo R\$ 3,3 milhões registrados no 2T14 e (c) Exposição ao GSF, impacto de R\$ 6,3 milhões.

Custos Operacionais (R\$ MM)



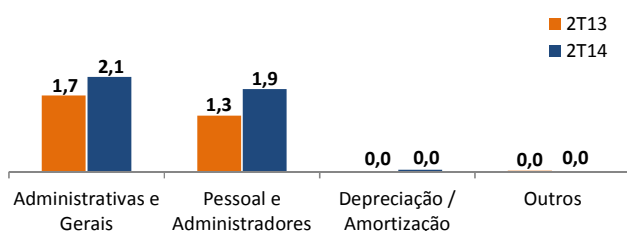
Custos Operacionais (R\$ MM)



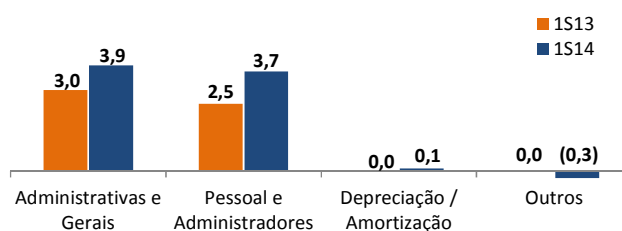
Despesas Operacionais

Totalizou R\$ 4,0 milhões no 2T14, 33,3% superior aos R\$ 3,0 milhões apurados no 2T13. Esta variação é explicada pelo: (a) aumento de R\$ 0,4 milhão nas **despesas administrativas e gerais**, devido implantação das UHEs La Virgen, Ferreira Gomes e do complexo eólico Energia dos Ventos que totalizaram R\$ 1,2 milhão no 2T14 ante R\$ 0,1 milhão no 2T13 (importante mencionar que nas usinas em operação a conta despesas administrativas e gerais reduziu R\$ 0,7 milhão no período comparado; resultado dos esforços contínuos da companhia para aumentar a rentabilidade do segmento de geração) e (b) aumento de R\$ 0,6 milhão nas despesas de **pessoal e administradores**, devido principalmente a implantação da UHE La Virgen, impacto de R\$ 0,3 milhão.

Despesas Operacionais (R\$ MM)



Despesas Operacionais (R\$ MM)

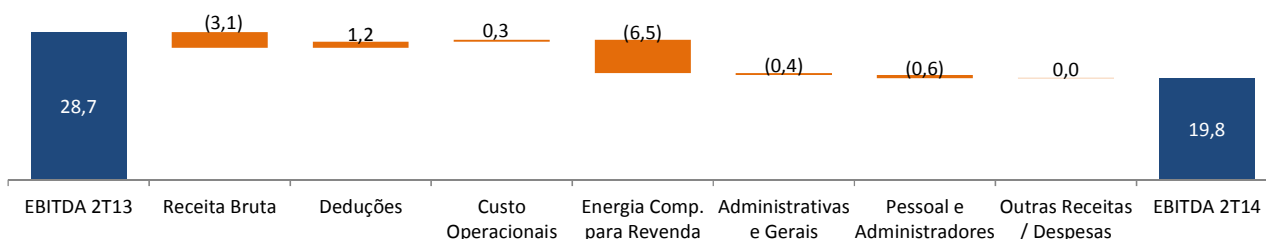


EBITDA e Margem EBITDA

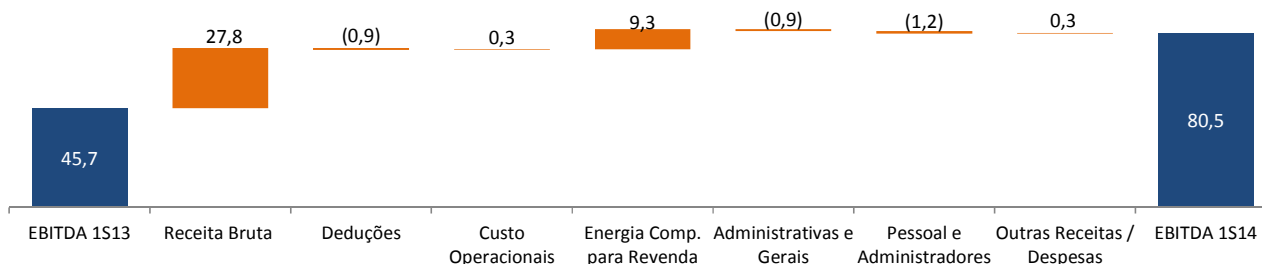
No 2T14, o EBITDA totalizou R\$ 19,8 milhões, 31,1% inferior aos R\$ 28,7 milhões registrados no 2T13. Já a Margem EBITDA atingiu 46,8%, 18,3 p.p inferior aos 65,1% registrados no 2T13.

Quando analisado o resultado acumulado do semestre, verifica-se um crescimento de 76% no Ebitda, totalizando R\$ 80,5 milhões no 1S14 ante R\$ 45,7 milhões no 1S13, principalmente pela estratégia de sazonalização, que gerou uma receita extraordinária de R\$ 34,3 milhões no 1T14.

Formação do EBITDA 2T14 (R\$ milhões)



Formação do EBITDA 1S14 (R\$ milhões)

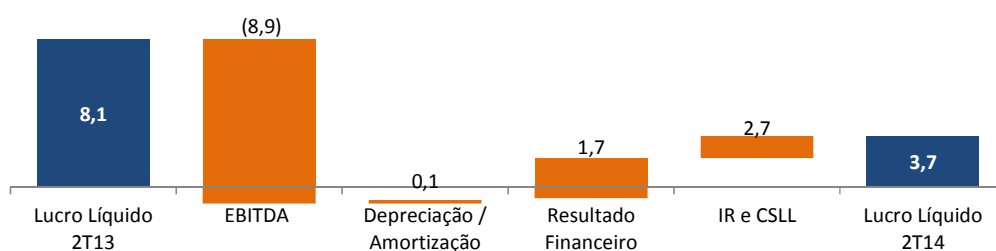


Lucro Líquido Geração

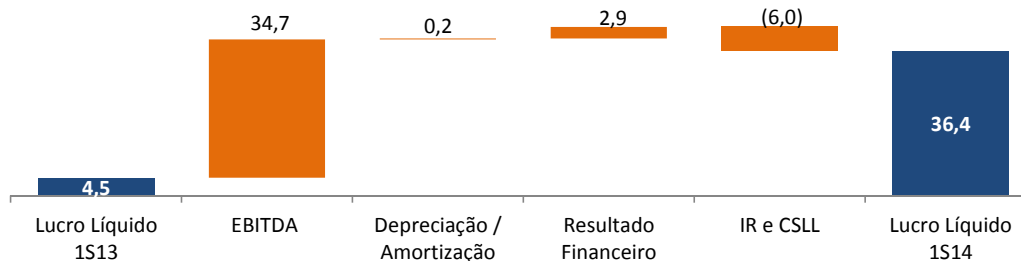
No 2T14 o lucro totalizou R\$ 3,7 milhões, ante R\$ 8,1 milhões registrados no 2T13.

Além dos fatores já mencionados anteriormente, o lucro foi impactado pela redução de R\$ 2,7 milhões nas despesas de IRPJ / CSLL, principalmente nas usinas Foz do Rio Claro (-) R\$ 1,6 milhão e Ijuí (-) R\$ 1,3 milhão. Dado que no 1T14 o resultado de geração da companhia foi impactado positivamente pela estratégia de sazonalização, a companhia fez um provisionamento para pagamento de IR para os próximos trimestres, no entanto, o resultado de geração no trimestre vigente sofreu impactos devido as condições climáticas desfavoráveis “GSF”, sendo assim, o valor de IR no trimestre ficou positivo devido a reversão deste provisionamento.

Formação do Lucro 2T14 (R\$ MM)



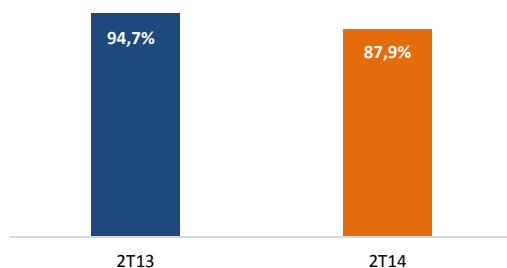
Formação do Lucro 1S14 (R\$ MM)



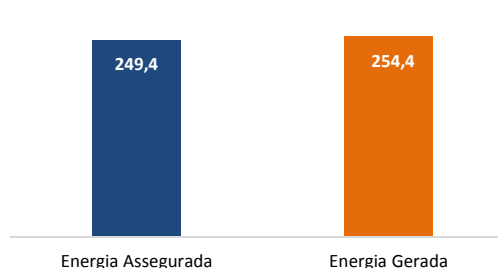
Indicadores Operacionais – Geração

A disponibilidade inferior a 100%, é resultado dos desligamentos programados para manutenções preventivas dos equipamentos. Com relação a energia gerada, esta foi superior a garantia física devido a afluência favorável, principalmente na região Sul do país, onde está localizada a hidrelétrica São José (Ijuí).

Disponibilidade Geradoras - 2T14



Energia Gerada X Assegurada (GWh) - 2T14





Projetos em Construção:

Geradoras	Capacidade Instalada (MW)	Garantia Física (MW)	Investimento Previsto (R\$ MM)	Investimento Realizado (R\$ MM)	Entrada em Operação (Regulatório)	Entrada em Operação (Previsão Gerencial)
Ferreira Gomes	252,0	150,2	1.300,0	1.256,8	2015	2014
Energia dos Ventos*	204,4	100,5	860,0	147,9	2016	2016
Risaralda	28,0	16,8	140,0	23,7	N/A	2016
Verde 08	30,0	18,7	199,0	0,0	2018	2018
Água Limpa	23,0	11,9	125,0	0,0	2018	2018
La Virgen	64,0	40,4	250,0	6,1	N/A	2016

* Investimento total. Este empreendimento tem participação de 51% da Alupar e 49% de Furnas

UHE Ferreira Gomes: A administração da Companhia tem envidado esforços para que a entrada em operação comercial da 1ª turbina possa acontecer em agosto de 2014, sendo que as Licenças de Operação da linha de transmissão e da usina já foram expedidas.

Este empreendimento está localizado no Rio Araguari, no município de Ferreira Gomes, no Estado do Amapá. O Contrato de Concessão foi firmado em novembro de 2010, com a Ferreira Gomes recebendo da União a outorga do direito de explorar o empreendimento por 35 anos. A concretagem das principais estruturas está concluída, a construção da barragem principal concluída, a montagem eletromecânica da primeira turbina em fase de finalização, onde alguns testes já tiveram início e a linha de transmissão que levará a UHE Ferreira Gomes ao ponto de conexão ao SIN finalizada e iniciando os testes.

Energia dos Ventos: A Energia dos Ventos é uma SPE constituída para a implantação de 10 parques eólicos nos municípios de Aracati e Fortim no Ceará, resultante da venda 204,4 MW de energia no leilão 07/2011, realizado em dezembro de 2011 pela Aneel. O Cronograma do projeto tem evoluído conforme o previsto e as negociações com os fornecedores foram concluídas e o empreendimento iniciado.

Risaralda: A Risaralda é uma SPE constituída em outubro de 2011 para o desenvolvimento e implantação de 3 PCHs, com capacidade instalada total de 28 MW na Colômbia. Iniciamos a construção da PCH Morro Azul com capacidade instalada de 19,9 MW em janeiro de 2014 e estão sendo estudados arranjos para otimizar os projetos Guatica I e II. O início das obras de Morro Azul ocorreu em fevereiro de 2014 e a entrada em operação comercial esta prevista para 1S16. No trimestre, iniciamos a execução das vias de acesso, a construção das enscadeiras da tomada d'água e da casa de máquinas, as atividades dos portais do túnel de adução e a escavação da barragem e vertedouro.

Verde 08: A Verde 08 é uma SPE constituída para o desenvolvimento e implantação da PCH Verde 08, localizada no município de Santa Helena de Goiás, no Estado de Goiás, com capacidade instalada de 30,0 MW e garantia física de 18,7 MW. Foi comercializada 70% da energia no leilão 06/2013 – ANEEL, pelo prazo de 30 anos, com entrega a partir de Janeiro de 2018 ao preço de R\$ 130,00/MWh (base: Agosto/2013), reajustado ao longo da autorização pela inflação (IPCA).

Água Limpa: A Água Limpa é uma SPE constituída para o desenvolvimento e implantação da PCH Água Limpa, localizada no município de Antônio Dias, no Estado de Minas Gerais, com capacidade instalada de 23,0 MW e garantia física de 11,9 MW. Foi comercializada 50% da energia no leilão 10/2013 – ANEEL, pelo prazo de 30 anos, com entrega a partir de Maio de 2018 ao preço de R\$ 138,00/MWh (Base: Dezembro/2013), reajustado ao longo da autorização pela inflação (IPCA).

La Virgen: É uma SPE constituída para a implantação da UHE La Virgen, com capacidade instalada total de 64,0 MW e garantia física de 40,4 MW na província de Chanchamayo, Perú, a ser desenvolvido em virtude do “Contrato de Concesión de Generación No. 253-2005, datado de 07 de outubro de 2005 firmado com o Ministério de Minas e Energia” e o “Contrato de Concesión de Transmisión No. 313-2008, datado de 11 de junho de 2008, firmado com o Ministério de Minas e Energia”. Neste segundo trimestre foram iniciadas as obras do túnel de adução e os serviços de monitoramento ambiental e arqueológico.

Análise do Resultado Consolidado – IFRS

Receita Operacional Líquida

A Alupar e suas subsidiárias auferiram Receita Líquida Ajustada de R\$ 319,1 milhões no 2T14, representando um crescimento de 5,6% ante os R\$ 302,2 milhões registrados no 2T13. Quando analisamos a Receita Líquida em IFRS da Companhia, verificamos que no 2T14, totalizou R\$ 342,5 milhões, representando um aumento de 9,2% em relação aos R\$ 313,6 milhões registrados no 2T13. Contudo esse aumento da Receita Líquida Ajustada inferior ao aumento da Receita Líquida se deve unicamente pelo fato de que, de acordo com as normas do IFRS, todo volume de investimentos (Capex) efetuados pelas nossas empresas de transmissão são contabilizados como receita. Por se tratar de investimentos e não ter nenhum efeito no resultado da Companhia (o mesmo valor da receita é excluído no Custo – Custo de Infraestrutura), por razões analíticas, desconsideramos esse efeito nas receitas da Companhia, conforme detalhado abaixo:

	Receita Líquida Ajustada (R\$ MM)			1S14	1S13	Var. %
	2T14	2T13	Var. %			
Receita de Transmissão de Energia	27,7	25,5	8,6%	53,5	47,4	12,9%
Receita de Infraestrutura	23,4	11,4	105,3%	61,9	17,8	-
Remuneração do Ativo de Concessão	268,2	249,8	7,4%	511,0	480,5	6,4%
Suprimento de Energia	45,7	48,7	-6,3%	127,0	99,1	28,1%
Receita Bruta - IFRS	365,0	335,4	8,8%	753,3	644,7	16,8%
Deduções	22,4	21,7	3,2%	48,2	43,6	10,6%
Receita Líquida - IFRS	342,5	313,6	9,2%	705,2	601,1	17,3%
Exclusão da Receita de Infraestrutura	23,4	11,4	105,3%	61,9	17,8	-
Receita Bruta Ajustada	341,5	324,0	5,4%	691,4	627,0	10,3%
Receita Líquida Ajustada	319,1	302,2	5,6%	643,3	583,3	10,3%

A variação positiva de 5,6% na Receita Líquida Ajustada no 2T14 é explicada:

- pelo aumento de 7,4% na **Receita de Remuneração do Ativo da Concessão**, totalizando R\$ 268,2 milhões no 2T14 ante R\$ 249,8 milhões no 2T13, conforme explicado na anteriormente na seção “Segmento de Transmissão”; e impacto de R\$ 4,7 milhões devido ao início da consolidação integral da Transudeste no 4T13.

Quando analisada a Receita Líquida não ajustada em IFRS, verifica - se que esta atingiu R\$ 342,5 milhões no 2T14, uma variação positiva de 9,2 % se comparado aos R\$ 313,6 milhões registrados no 2T13. Esta variação é explicada, além dos fatores mencionados acima pelo aumento de R\$ 12,0 milhões na Receita de Infraestrutura. Para mais informações sobre as variações na Receita de Infraestrutura (CAPEX), favor, verificar a seção “Investimentos” mais adiante.

Custo dos Serviços

No 2T14, os Custos Operacionais fecharam em R\$ 70,2 milhões, 49,4% superior aos R\$ 47,0 milhões apurados no mesmo período de 2013. Este aumento é decorrente do: (a) aumento de R\$ 6,4 milhões no custo da energia comprada para revenda e (b) aumento de R\$ 12,0 milhões no custo de infraestrutura.

- O custo caixa no 2T14, excluindo o custo de infraestrutura (investimentos) e a depreciação / amortização foi equivalente a 12,1% da Receita Líquida Ajustada, ante 8,9% registrado no 2T13.

Custo dos Serviços R\$ (MM)						
	2T14	2T13	Var. %	1S14	1S13	Var. %
Custo dos Serviços						
Custo dos Serviços Prestados	23,7	18,4	28,8%	45,4	38,1	19,3%
Energia Comprada para Revenda	11,3	4,9	130,6%	14,2	23,5	-39,6%
Encargos da Rede Elétrica - CUST	1,4	1,6	-12,5%	3,0	3,1	-3,2%
Recursos Hídricos - CFURH	0,9	0,8	12,5%	1,8	1,8	-
Taxa de Fiscalização - TFSEE	1,1	1,3	-15,4%	2,3	2,6	-11,5%
Custo de Infraestrutura	23,4	11,4	105,3%	61,9	17,8	-
Depreciação / Amortização	8,2	8,6	-4,7%	16,5	17,2	-4,2%
Total	70,2	47,0	49,4%	145,0	104,1	39,4%

Despesas Operacionais

No 2T14, as Despesas Operacionais fecharam em R\$ 15,9 milhões, 8,9% superior aos R\$ 14,6 milhões apurados no mesmo período de 2013.

Despesas Operacionais R\$ (MM)						
	2T14	2T13	Var. %	1S14	1S13	Var. %
Despesas Operacionais						
Administrativas e Gerais	8,7	7,1	22,5%	18,2	12,3	48,0%
Pessoal e Administradores	12,7	13,6	-6,6%	23,5	22,4	5,0%
Equivalência Patrimonial	-6,0	-6,4	-6,3%	-10,9	-8,6	26,7%
Outros	-0,3	0,0	-	-0,6	-0,1	-
Depreciação / Amortização	0,8	0,2	-	1,4	0,5	180,0%
Total	15,9	14,6	8,9%	31,6	26,4	19,8%

Esta variação ocorrida no período é explicada principalmente:

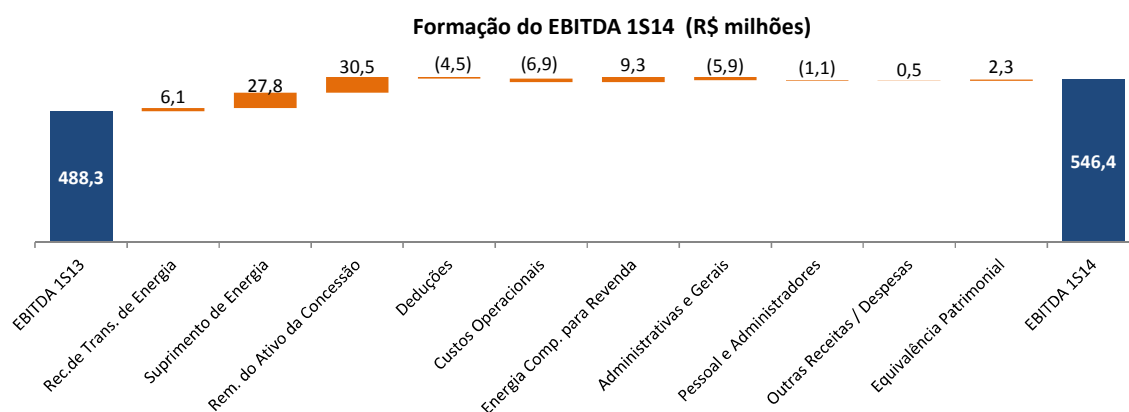
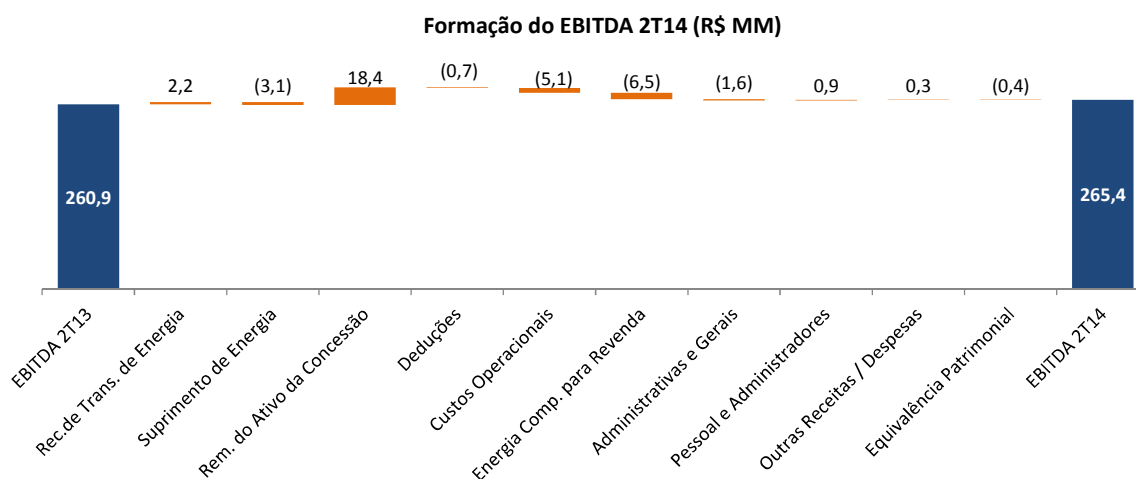
- Pelo aumento de R\$ 1,6 milhões nas despesas administrativas e gerais, sendo: (a) R\$ 1,2 milhão na Controladora, devido aos serviços de consultoria / assessoria e (b) R\$ 0,4 milhão no segmento de geração conforme explicado anteriormente na seção "Segmento de Geração".

EBITDA

No 2T14, o EBITDA totalizou R\$ 265,4 milhões, 1,7% superior aos R\$ 260,9 milhões registrados no 2T13. Já a Margem EBITDA Ajustada, excluindo a Receita de Infraestrutura atingiu 83,2%, 3,1 p.p inferior aos 86,3% registrados no 2T13.

	EBITDA (R\$ MM)			1S14	1S13	Var. %
	2T14	2T13	Var. %			
Receita Bruta Ajustada	341,5	324,0	5,4%	691,4	627,0	10,3%
Deduções	22,4	21,7	3,1%	48,2	43,6	10,6%
Receita Líquida Ajustada	319,1	302,2	5,6%	643,3	583,3	10,3%
Custos Operacionais	-27,2	-22,1	23,1%	-52,5	-45,6	15,1%
Compra de Energia	-11,3	-4,9	130,6%	-14,2	-23,5	-39,6%
Despesas Operacionais	-21,1	-20,7	2,0%	-41,1	-34,5	19,0%
Equivalência Patrimonial	6,0	6,4	-6,3%	10,9	8,6	26,7%
EBITDA	265,4	260,9	1,7%	546,4	488,3	11,9%
Margem EBITDA	83,2%	86,3%	-3,1 p.p	84,9%	83,7%	1,2 p.p

Segue abaixo a formação do EBITDA:

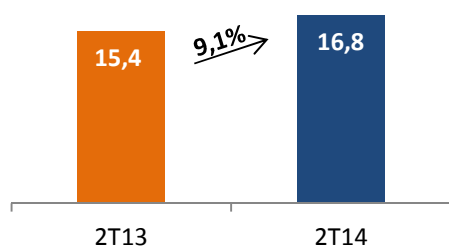


Resultado Financeiro

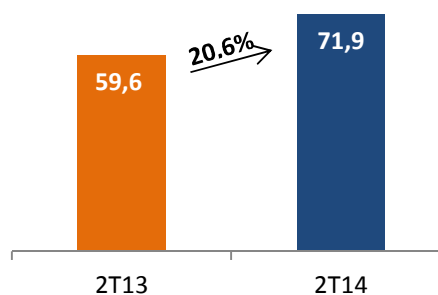
Totalizou R\$ 55,1 milhões no 2T14, 24,7% superior aos R\$ 44,2 milhões registrados no 2T13.

Esta variação no resultado financeiro foi proveniente principalmente do aumento de R\$ 12,3 milhões nas despesas financeiras, que deve-se principalmente: (a) aumento da taxa média dos depósitos interfinanceiros (“CDI”), que incide sobre 40,0% do endividamento consolidado da Companhia, que registrou 2,47% no 2T14, ante 1,79% no mesmo período de 2013; (b) terceira emissão de debêntures da transmissora EATE, no montante de R\$ 270,0 milhões, com remuneração correspondente a taxa média dos depósitos interfinanceiros (“CDI”) + spread de 1,15%, emitida em março de 2014; (c) consolidação integral da Transudeste a partir do 4T13 e (d) entrada em operação comercial da ESDE no 1T14, dado que as despesas financeiras durante a construção eram capitalizadas e após o início de operação passaram a ser contabilizadas no resultado.

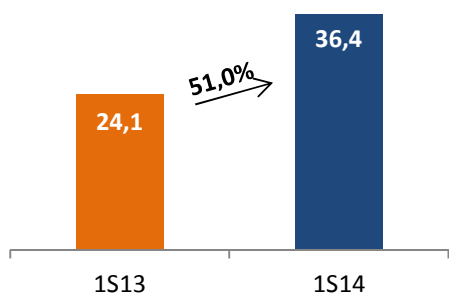
Receita Financeira (R\$ MM)



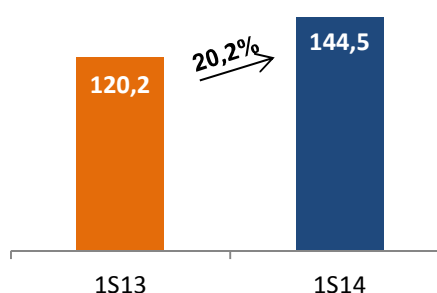
Despesa Financeira (R\$ MM)



Receita Financeira (R\$ MM)



Despesa Financeira (R\$ MM)



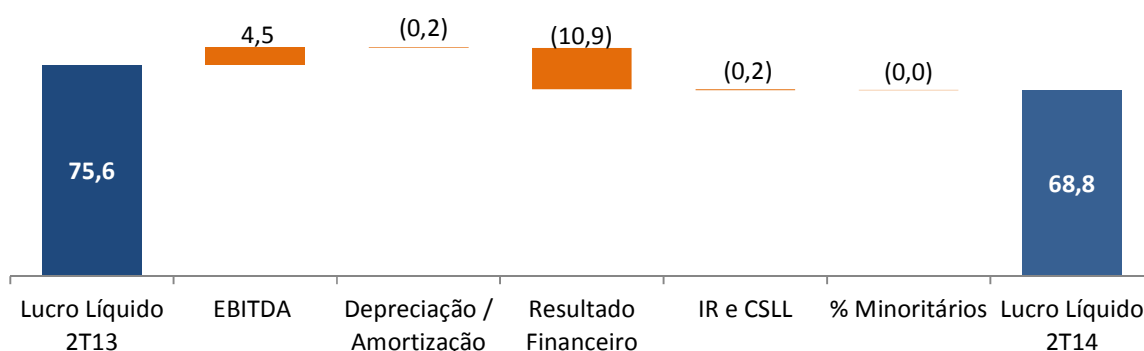
Lucro Líquido

No 2T14, o lucro líquido totalizou R\$ 68,8 milhões, 8,9% inferior aos R\$ 75,6 milhões registrados no 2T13.

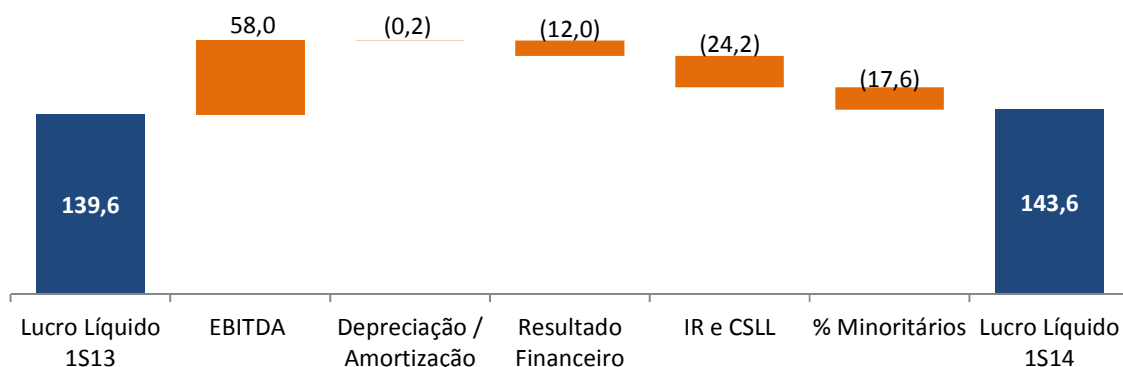
Esta redução no lucro deve-se principalmente ao aumento de R\$ 10,9 milhões no resultado financeiro, conforme detalhado anteriormente na seção “Resultado Financeiro”.

Quando analisado o semestre, verifica-se que no 1S14 o lucro totalizou R\$ 143,6 milhões, 2,9% superior aos R\$ 139,6 milhões registrados no 1S13, essa variação positiva é resultado principalmente do aumento de R\$ 58,0 milhões no EBITDA, ocasionado sobretudo pela estratégia de sazonalização adotada no 1T14, conforme detalhado anteriormente na seção “Segmento de Geração”. Em contrapartida, houve um aumento expressivo no IRPL / CSLL devido a reversão de provisão de IRPJ/CSLL diferido na EBTE, no 1T13, em virtude da mudança de regime tributário em 2013, para regime de lucro presumido, impacto de (+) R\$ 11,6 milhões.

Formação do Lucro 2T14 (R\$ MM)



Formação do Lucro 1S14 (R\$ milhões)



Investimentos

No 2T14, foram realizados investimentos totais da ordem de R\$ 82,5 milhões em nossas empresas, sendo R\$ 23,4 milhões investidos no segmento de transmissão, R\$ 57,9 milhões no segmento de geração e R\$ 1,2 milhão no desenvolvimento de novos negócios, ante R\$ 148,7 milhões registrados no 2T13, quando R\$ 11,4 milhões foram investidos no segmento de transmissão, R\$ 135,8 milhões foram investidos no segmento de geração e R\$ 1,5 milhões no desenvolvimento de novos negócios.

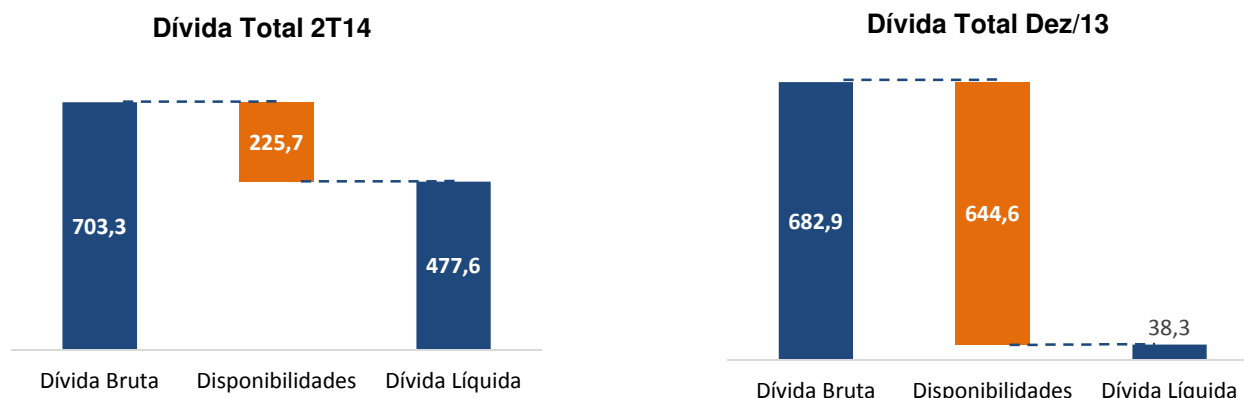
O volume de investimentos realizados no 2T14 reflete a implantação da UHE Ferreira Gomes e das subestações Abdon Batista e Gaspar de responsabilidade da ETSE, conforme detalhado na abertura abaixo:

	Investimentos (R\$ MM)			
	2T14	2T13	1S14	1S13
Transmissão	23,4	11,4	61,9	17,8
ESDE	0,1	3,9	6,1	6,8
ETVG	0,0	0,5	0,0	0,7
ETSE	22,4	4,7	42,1	6,6
Transirapé	0,4	0,0	11,5	0,1
OUTROS	0,5	2,3	2,2	3,6
Geração	57,9	135,8	129,4	243,7
Ferreira Gomes	49,6	130,3	113,6	235,2
Outros	8,3	5,5	15,8	8,5
 Holding	1,2	1,5	2,7	3,0
Total	82,5	148,7	194,0	264,5

Endividamento

Controladora:

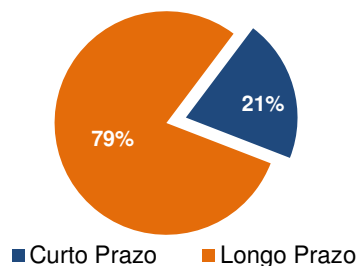
No 2T14 a dívida líquida da holding totalizou R\$ 477,6 milhões, R\$ 439,3 milhões superior aos R\$ 38,3 milhões registrados em dez/2013. Esta variação é explicada principalmente pela redução de R\$ 418,9 milhões nas disponibilidades, que totalizaram R\$ 225,7 milhões no 2T14 ante R\$ 644,6 milhões registrados em dez/2013, devido principalmente ao pagamento de dividendos no 2T14 e aportes realizado em F. Gomes e Energia dos Ventos.



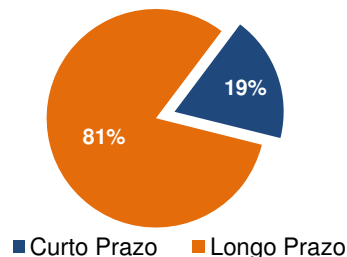
A dívida bruta da Holding totalizou R\$ 703,3 milhões no 2T14, 3,0% superior aos R\$ 682,9 milhões registrados em dez/2013. A dívida bruta da controladora consiste praticamente em emissões de debêntures (93,5%), sendo 46,6% indexadas por CDI e 53,4% por IPCA, com um perfil bem alongado, sendo 34% dos vencimentos após 2019. Para mais informações sobre o Endividamento da Controladora, favor, verificar a Nota Explicativas 21 “Empréstimos e Financiamentos” e 22 “Debêntures” das demonstrações financeiras do 2T14.

Abaixo o perfil da dívida da Controladora:

Perfil da Dívida Controladora 2T14

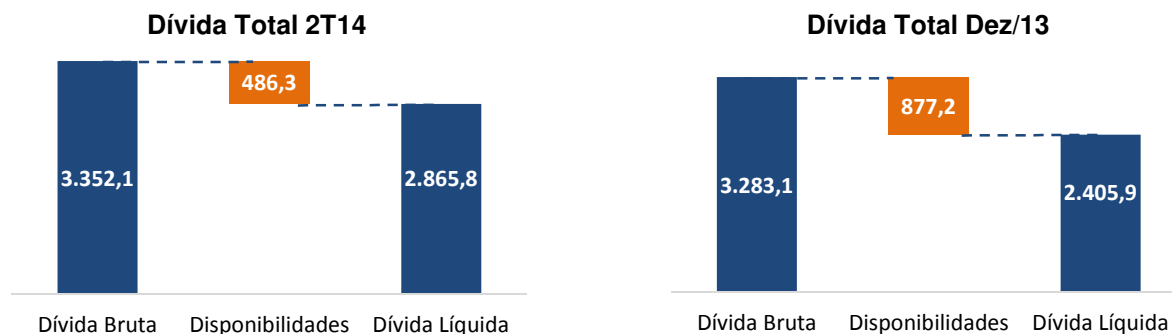


Perfil da Dívida Controladora Dez/13



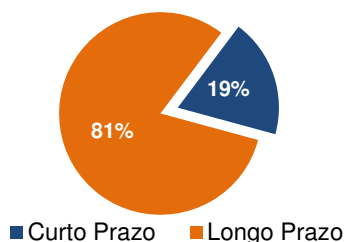
Consolidado:

A dívida bruta da Alupar e suas subsidiárias totalizaram R\$ 3.352,1 milhões no 2T14, 2,1% ou R\$ 69,0 milhões superior aos R\$ 3.283,1 milhões apurados em dez/13. A dívida líquida registrada no 2T14 foi de R\$ 2.865,8 milhões, 19,1% ou R\$ 459,9 milhões superior aos R\$ 2.405,9 milhões registrados em dez/13.

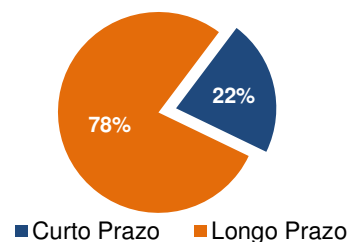


A dívida de curto prazo registrada no 2T14 totalizou R\$ 635,0 milhões, 11,7% inferior aos R\$ 718,9 milhões registrados em dez/13.

Perfil da Dívida Consolidada 2T14



Perfil da Dívida Consolidada Dez/13



Dos 19% da dívida de curto prazo, 27,8% ou R\$ 176,6 milhões são referentes a empréstimos ponte.

Dos 22% da dívida de curto prazo, 24% ou R\$ 174,8 milhões são referentes a empréstimos ponte.

No 2T14 as disponibilidades da Alupar e suas subsidiárias somavam R\$ 486,3 milhões, R\$ 390,9 milhões inferior aos R\$ 877,2 milhões registrados em dez/2013.

Da dívida consolidada, R\$ 703,3 milhões referem-se à Controladora, conforme detalhado acima, outros R\$ 1.952,6 milhões estão alocados nas empresas operacionais, que possuem fluxo de pagamento compatível com as respectivas gerações de caixa e R\$ 696,2 milhões referem-se a projetos em implantação, sendo: (a) R\$ 643,3 milhões referentes à Ferreira Gomes, dos quais R\$ 466,8 milhões captados junto ao BNDES e R\$ 176,6 milhões captados através de uma nota promissória. Esta NP de Ferreira Gomes tem natureza de empréstimo ponte, com vencimento em maio de 2014 e será convertido em dívida de longo prazo; (b) R\$ 52,7 milhões referentes a ETSE e R\$ 0,2 milhões referente a Risaralda.

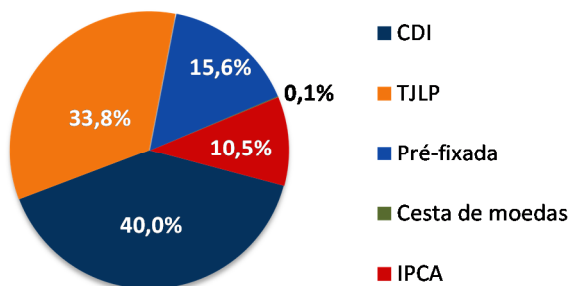
Do total da dívida, R\$ 1.652,3 milhões são para projetos de infraestrutura (project finance) junto a bancos de fomento, a taxa de TJLP + spread médio de 2,5%.

No 2T14, as emissões de debêntures correspondem a R\$ 1.515,9 milhões ou 45,2 % do total da dívida. As debêntures de emissão da holding representam um saldo de R\$ 657,3 milhões e as emissões das subsidiárias EATE, ECTE, ENTE, ETEP, Transirapé e Transudeste representam um saldo de R\$ 858,6 milhões.

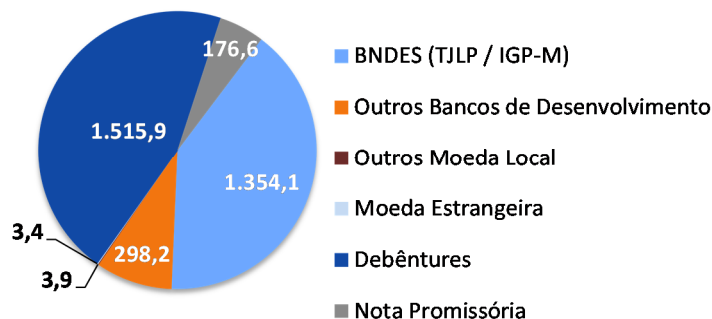
Apenas R\$ 3,4 milhões ou 0,1% do total da dívida são referentes à moeda estrangeira, sendo financiamentos em cesta de moedas junto a bancos de fomento.



Composição Dívida Total por Indexador (%)

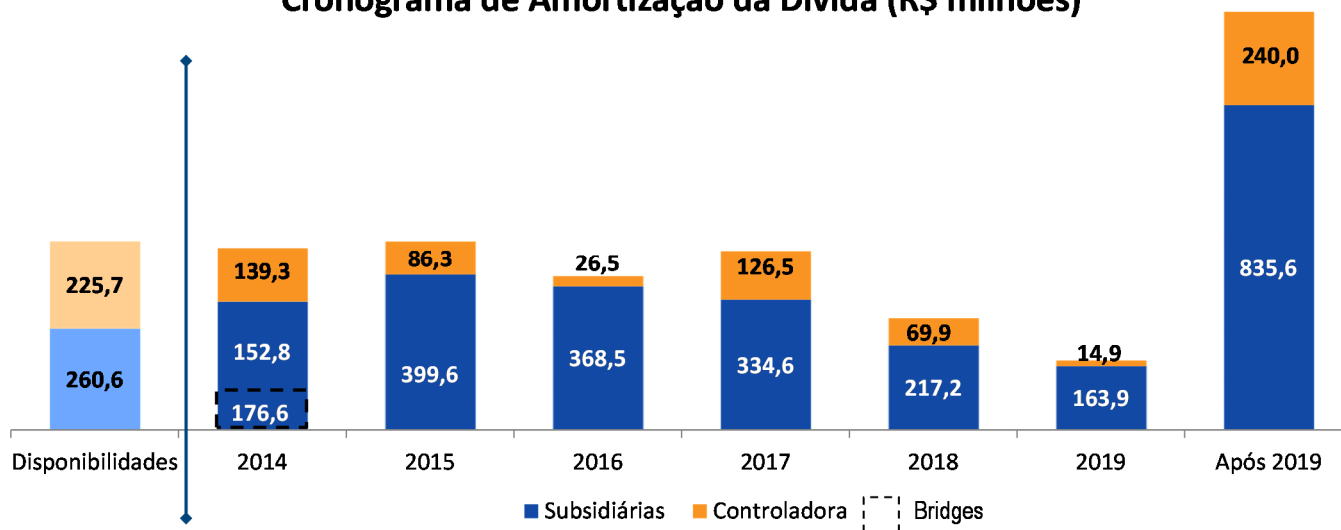


Composição da Dívida Total (Em milhares de R\$)



O perfil da dívida consolidada da Alupar é bastante alongado, principalmente quando levamos em consideração que a curva de amortização abaixo referente às nossas subsidiárias está influenciada no ano de 2014 em cerca de R\$ 176,6 milhões, devido aos empréstimos ponte tomados pelos projetos em implantação. Esses empréstimos ponte se transformarão em dívidas de longo prazo com amortização natural dimensionada com a capacidade de geração e caixa dos projetos.

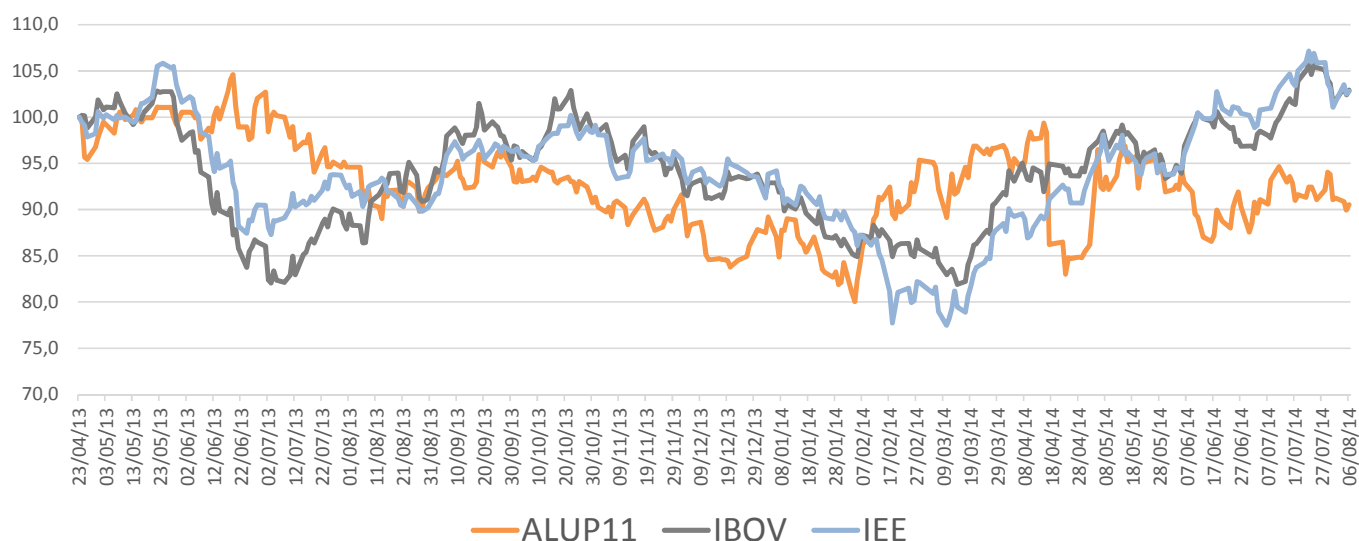
Cronograma de Amortização da Dívida (R\$ milhões)



Mercado de Capitais

A Alupar foi registrada na Bolsa de Valores de São Paulo - BM&FBOVESPA no dia 23 de Abril de 2013. Suas UNITS são negociadas sob o código **ALUP11** e são compostas por 1 ação ordinária e 2 ações preferenciais (1 UNIT = 1 ON + 2 PN).

Performance ALUP11 x IBOV x IEE - Base 100



Em todos os pregões desde nossa listagem, as Units da Alupar tiveram negociação, apresentando um volume médio diário de R\$ 3,9 milhões. No dia 06 de agosto de 2014, o valor de mercado da Alupar era de R\$ 3,489 bilhões.

Próximos Eventos

Teleconferência de Resultados do 2T14

Data: 08 de agosto de 2014

Português

14h00 (Horário de Brasília)
13h00 (Horário de Nova Iorque)
Telefone: + 55 11 2188-0155
Senha: Alupar
Replay: + 55 (11) 2188-0155
Senha: Alupar

Inglês

15h00 (Horário de Brasília)
14h00 (Horário de Nova Iorque)
Telefone: +1 (412) 317-6776
Senha: Alupar
Replay: +1 (412) 317-0088
Senha: 10049355

ANEXO 01 – REGULATÓRIO

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
ATIVO				
CIRCULANTE	310.315	711.736	715.000	1.048.545
Caixa e equivalentes de caixa	104.744	364.664	284.292	520.054
Investimentos de curto prazo	120.972	279.923	120.972	279.923
Títulos e valores mobiliários	-	-	51.336	3.336
Contas a receber de clientes	-	-	125.087	128.818
Partes relacionadas	46.251	32.770	2.818	-
Imposto de renda e contribuição social compensáveis	31.036	27.146	40.683	32.833
Outros tributos compensáveis	50	-	6.311	5.270
Adiantamento a fornecedores	82	147	20.431	9.469
Estoques	-	-	25.824	31.604
Despesas pagas antecipadamente	12	33	982	853
Outros ativos	7.168	7.053	36.264	36.385
NÃO CIRCULANTE	2.319.522	2.140.340	5.992.767	5.795.274
Contas a receber de clientes	-	-	23.312	21.167
Partes relacionadas	375.963	294.139	26	4.419
Títulos e valores mobiliários	-	-	29.685	73.899
Imposto de renda e contribuição social compensáveis	-	-	3.681	4.741
Outros tributos compensáveis	-	-	22.774	28.084
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	1.269	1.269
Adiantamento a fornecedores	-	-	2.394	2.426
Cauções e depósitos judiciais	1.924	1.864	6.825	10.062
Outros ativos	-	-	9.830	3.176
Investimentos	1.858.760	1.763.785	249.405	160.609
Imobilizado	1.223	1.275	5.444.816	5.310.595
Intangível	81.652	79.277	198.750	174.827
ATIVO TOTAL	2.629.837	2.852.076	6.707.767	6.843.819



	Controladora		Consolidado	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
PASSIVO				
CIRCULANTE	155.140	275.776	954.447	1.174.651
Empréstimos e financiamentos	11.947	9.692	304.705	266.677
Debêntures	132.957	117.343	330.253	452.178
Fornecedores	2.482	2.622	77.254	68.742
Salários, férias e encargos sociais	1.342	1.354	11.788	10.732
Imposto de renda e contribuição social a pagar	-	-	54.649	73.738
Outros tributos a pagar	63	726	17.029	18.871
Provisões de constituição dos ativos	-	-	22.025	22.504
Dividendos a pagar	-	137.680	52.477	165.434
Provisão para gastos ambientais	-	-	20.481	25.872
Taxas regulamentares e setoriais	-	-	38.986	36.609
Provisões para contingências	-	-	90	90
Adiantamentos de clientes	-	-	1.479	15.527
Outras obrigações	6.349	6.359	23.231	17.677
NÃO CIRCULANTE	560.275	557.621	2.826.099	2.675.078
Empréstimos e financiamentos	34.106	31.748	1.531.525	1.547.409
Debêntures	524.309	524.073	1.185.642	1.016.816
Fornecedores	-	-	250	250
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	35.787	39.066
Outros tributos a pagar	-	-	53	42
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	10.270	8.351
Provisões para contingências	1.860	1.800	2.599	2.224
Adiantamentos de clientes	-	-	1.736	525
Provisão para gastos ambientais	-	-	11.831	13.650
Taxas regulamentares e setoriais	-	-	434	434
Provisões de constituição dos ativos	-	-	11.579	11.968
Outras obrigações	-	-	34.393	34.343
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.914.422	2.018.679	1.914.422	2.018.679
Capital social subscrito e integralizado	1.625.227	1.625.227	1.625.227	1.625.227
(-) Gastos com emissão de ações	(34.569)	(34.569)	(34.569)	(34.569)
Reserva de capital	16.285	16.190	16.285	16.190
Reservas de lucros	194.279	194.279	194.279	194.279
Dividendo adicional proposto	-	212.265	-	212.265
Lucros acumulados	107.291	-	107.291	-
Outros resultados abrangentes	5.909	5.287	5.909	5.287
Participação de acionistas não controladores	-	-	1.012.799	975.411
Patrimônio líquido + participação de acionistas não controladores	1.914.422	2.018.679	2.927.221	2.994.090
PASSIVO TOTAL	2.629.837	2.852.076	6.707.767	6.843.819



	Controladora				Consolidado			
	Trimestre findo em		Semestre findo em		Trimestre findo em		Semestre findo em	
	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
RECEITA OPERACIONAL BRUTA								
Sistema de transmissão de energia	-	-	-	-	261.877	240.020	524.931	480.990
Sistema de geração de energia	-	-	-	-	45.681	48.701	126.961	99.126
	-	-	-	-	307.558	288.721	651.892	580.116
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL BRUTA								
	-	-	-	-	(22.424)	(21.743)	(48.173)	(43.634)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA								
	-	-	-	-	285.134	266.978	603.719	536.482
CUSTO DO SERVIÇO								
Custo com energia elétrica								
Energia comprada para revenda	-	-	-	-	(11.341)	(4.881)	(14.182)	(23.486)
Encargos do uso da rede elétrica - CUST	-	-	-	-	(1.444)	(1.565)	(2.999)	(3.137)
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos - CFURH	-	-	-	-	(929)	(803)	(1.810)	(1.822)
Taxa de fiscalização de serviços de energia elétrica - TFSEE	-	-	-	-	(1.100)	(1.295)	(2.254)	(2.571)
Custo de operação								
Custo dos serviços prestados	-	-	-	-	(23.627)	(18.440)	(45.077)	(38.085)
Depreciação / amortização	-	-	-	-	(34.137)	(32.662)	(68.127)	(65.254)
	-	-	-	-	(72.578)	(59.646)	(134.449)	(134.355)
LUCRO BRUTO								
	-	-	-	-	212.556	207.332	469.270	402.127
DESPESAS E RECEITAS OPERACIONAIS								
Administrativas e gerais	(2.858)	(1.746)	(7.342)	(3.880)	(9.607)	(7.343)	(19.802)	(12.742)
Pessoal e administradores	(4.874)	(5.505)	(9.096)	(9.028)	(12.724)	(13.618)	(23.483)	(22.372)
Equivalência patrimonial	64.930	65.237	146.566	136.210	1.594	3.234	3.173	2.269
Outras receitas	5.695	51	5.695	65	5.732	(3)	5.987	115
Outras despesas	25	18	50	40	21	(5)	46	16
	62.918	58.055	135.873	123.407	(14.984)	(17.735)	(34.079)	(32.714)
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO								
	62.918	58.055	135.873	123.407	197.572	189.597	435.191	369.413
Despesas financeiras	(24.286)	(21.087)	(52.020)	(43.963)	(71.889)	(59.571)	(144.513)	(120.151)
Receitas financeiras	9.137	11.402	23.438	16.062	16.838	15.410	36.427	24.103
	(15.149)	(9.685)	(28.582)	(27.901)	(55.051)	(44.161)	(108.086)	(96.048)
LUCRO ANTES DOS TRIBUTOS								
	47.769	48.370	107.291	95.506	142.521	145.436	327.105	273.365
Imposto de renda e contribuição social correntes	-	-	-	-	(26.370)	(27.132)	(63.420)	(51.532)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	-	-	(536)	(795)	(1.918)	(1.872)
	-	-	-	-	(26.906)	(27.927)	(65.338)	(53.404)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO								
	47.769	48.370	107.291	95.506	115.615	117.509	261.767	219.961
Atribuído a sócios da empresa controladora	47.769	48.370	107.291	95.506	47.769	48.370	107.291	95.506
Atribuído a sócios não controladores	-	-	-	-	67.846	69.139	154.476	124.455
	47.769	48.370	107.291	95.506	115.615	117.509	261.767	219.961
Quantidade de ações ON	461.243.600	138.951.000	461.243.600	138.951.000				
Quantidade de ações PN	163.658.200	24.959.000	163.658.200	24.959.000				
Resultado básico e diluído por ação ON	0,07644	0,08480	0,17169	0,17877				
Resultado básico e diluído por ação PN	0,07644	0,08480	0,17169	0,17877				
Resultado por unit	0,22933	0,23221	0,51508	0,45850				

ANEXO 02 – SOCIETÁRIO

ATIVO

CIRCULANTE

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
CIRCULANTE	310.315	711.736	1.897.511	2.119.759
Caixa e equivalentes de caixa	104.744	364.664	284.292	520.054
Investimentos de curto prazo	120.972	279.923	120.972	279.923
Títulos e valores mobiliários	-	-	51.336	3.336
Contas a receber de clientes	-	-	125.087	128.818
Partes relacionadas	46.251	32.770	2.818	-
Imposto de renda e contribuição social compensáveis	31.036	27.146	40.683	32.833
Outros tributos compensáveis	50	-	6.311	5.270
Adiantamento a fornecedores	82	147	20.431	9.469
Estoques	-	-	27.490	33.270
Despesas pagas antecipadamente	12	33	982	853
Ativo financeiro da concessão	-	-	1.180.845	1.069.548
Outros ativos	7.168	7.053	36.264	36.385

NÃO CIRCULANTE

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
NÃO CIRCULANTE	2.903.429	2.687.903	6.419.904	6.240.396
Contas a receber de clientes	-	-	23.312	21.167
Partes relacionadas	375.963	294.139	26	4.419
Títulos e valores mobiliários	-	-	29.685	73.899
Imposto de renda e contribuição social compensáveis	-	-	3.681	4.741
Outros tributos compensáveis	-	-	22.774	28.084
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	1.269	1.269
Adiantamento a fornecedores	-	-	2.394	2.426
Cauções e depósitos judiciais	1.924	1.864	6.825	10.062
Ativo financeiro da concessão	-	-	3.237.476	3.247.336
Outros ativos	-	-	9.830	3.176
Investimentos	2.442.667	2.311.348	296.738	194.789
Imobilizado	1.223	1.275	2.628.942	2.505.282
Intangível	81.652	79.277	156.952	143.746

ATIVO TOTAL

ATIVO TOTAL	3.213.744	3.399.639	8.317.415	8.360.155
--------------------	------------------	------------------	------------------	------------------



	Controladora		Consolidado	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
PASSIVO				
CIRCULANTE	155.140	275.776	954.447	1.174.651
Empréstimos e financiamentos	11.947	9.692	304.705	266.677
Debêntures	132.957	117.343	330.253	452.178
Fornecedores	2.482	2.622	77.254	68.742
Salários, férias e encargos sociais	1.342	1.354	11.788	10.732
Imposto de renda e contribuição social a pagar	-	-	54.649	73.738
Outros tributos a pagar	63	726	17.029	18.871
Provisões de constituição dos ativos	-	-	22.025	22.504
Dividendos a pagar	-	137.680	52.477	165.434
Provisão para gastos ambientais	-	-	20.481	25.872
Taxas regulamentares e setoriais	-	-	38.986	36.609
Provisões para contingências	-	-	90	90
Adiantamentos de clientes	-	-	1.479	15.527
Outras obrigações	6.349	6.359	23.231	17.677
NÃO CIRCULANTE	560.275	557.621	3.252.192	3.083.358
Empréstimos e financiamentos	34.106	31.748	1.531.525	1.547.409
Debêntures	524.309	524.073	1.185.642	1.016.816
Fornecedores	-	-	250	250
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	35.787	39.066
Outros tributos a pagar	-	-	53	42
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	436.363	416.631
Provisões para contingências	1.860	1.800	2.599	2.224
Adiantamentos de clientes	-	-	1.736	525
Provisão para gastos ambientais	-	-	11.831	13.650
Taxas regulamentares e setoriais	-	-	434	434
Provisões de constituição dos ativos	-	-	11.579	11.968
Outras obrigações	-	-	34.393	34.343
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.498.329	2.566.242	2.498.329	2.566.242
Capital social subscrito e integralizado	1.625.227	1.625.227	1.625.227	1.625.227
(-) Gastos com emissão de ações	(34.569)	(34.569)	(34.569)	(34.569)
Reserva de capital	57.388	57.293	57.388	57.293
Reservas de lucros	700.739	700.739	700.739	700.739
Dividendo adicional proposto	-	212.265	-	212.265
Lucros acumulados	143.635	-	143.635	-
Outros resultados abrangentes	5.909	5.287	5.909	5.287
Participação de acionistas não controladores	-	-	1.612.447	1.535.904
Patrimônio líquido + participação de acionistas não controladores	2.498.329	2.566.242	4.110.776	4.102.146
PASSIVO TOTAL	3.213.744	3.399.639	8.317.415	8.360.155

	Controladora				Consolidado			
	Trimestre findo em		Semestre findo em		Trimestre findo em		Semestre findo em	
	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
RECEITA OPERACIONAL BRUTA								
Sistema de transmissão de energia	-	-	-	-	319.273	286.657	626.368	545.608
Sistema de geração de energia	-	-	-	-	45.681	48.701	126.961	99.126
Prestação de serviços	-	-	-	-	-	-	-	-
	-	-	-	-	364.954	335.358	753.329	644.734
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL BRUTA	-	-	-	-	(22.424)	(21.743)	(48.173)	(43.634)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	-	-	-	-	342.530	313.615	705.156	601.100
CUSTO DO SERVIÇO								
Custo com energia elétrica								
Energia comprada para revenda	-	-	-	-	(11.341)	(4.881)	(14.182)	(23.486)
Encargos do uso da rede elétrica - CUST	-	-	-	-	(1.444)	(1.565)	(2.999)	(3.137)
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos - CFURH	-	-	-	-	(929)	(803)	(1.810)	(1.822)
Taxa de fiscalização de serviços de energia elétrica - TFSEE	-	-	-	-	(1.100)	(1.295)	(2.254)	(2.571)
Custo de operação								
Custo dos serviços prestados	-	-	-	-	(23.698)	(18.441)	(45.412)	(38.071)
Custo de infraestrutura	-	-	-	-	(23.432)	(11.393)	(61.898)	(17.762)
Depreciação / amortização	-	-	-	-	(8.240)	(8.608)	(16.494)	(17.220)
	-	-	-	-	(70.184)	(46.986)	(145.049)	(104.069)
LUCRO BRUTO	-	-	-	-	272.346	266.629	560.107	497.031
DESPESAS E RECEITAS OPERACIONAIS								
Administrativas e gerais	(2.858)	(1.746)	(7.342)	(3.880)	(9.487)	(7.343)	(19.564)	(12.742)
Pessoal e administradores	(4.874)	(5.505)	(9.096)	(9.028)	(12.724)	(13.618)	(23.483)	(22.372)
Equivalência patrimonial	91.424	92.423	188.367	180.303	6.006	6.408	10.868	8.613
Outras receitas	238	51	238	65	275	(3)	530	96
Outras despesas	25	18	50	40	21	(5)	46	16
	83.955	85.241	172.217	167.500	(15.909)	(14.561)	(31.603)	(26.389)
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	83.955	85.241	172.217	167.500	256.437	252.068	528.504	470.642
Despesas financeiras	(24.286)	(21.087)	(52.020)	(43.963)	(71.889)	(59.571)	(144.513)	(120.151)
Receitas financeiras	9.137	11.402	23.438	16.062	16.838	15.410	36.427	24.103
	(15.149)	(9.685)	(28.582)	(27.901)	(55.051)	(44.161)	(108.086)	(96.048)
LUCRO ANTES DOS TRIBUTOS	68.806	75.556	143.635	139.599	201.386	207.907	420.418	374.594
Imposto de renda e contribuição social correntes	-	-	-	-	(26.370)	(27.132)	(63.420)	(51.532)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	-	-	(13.251)	(12.272)	(19.732)	(7.438)
	-	-	-	-	(39.621)	(39.404)	(83.152)	(58.970)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	68.806	75.556	143.635	139.599	161.765	168.503	337.266	315.624
Atribuído a sócios da empresa controladora	68.806	75.556	143.635	139.599	68.806	75.556	143.635	139.599
Atribuído a sócios não controladores	-	-	-	-	92.959	92.947	193.631	176.025
	68.806	75.556	143.635	139.599	161.765	168.503	337.266	315.624
Quantidade de ações ON	461.243.596	461.243.600	461.243.596	461.243.600				
Quantidade de ações PN	163.658.204	163.658.200	163.658.204	163.658.200				
Resultado básico e diluído por ação ON	0,11011	0,13246	0,22985	0,26131				
Resultado básico e diluído por ação PN	0,11011	0,13246	0,22985	0,26131				